Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Janeiro de 1918 — N. 2.184

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,7; minima, 20,9.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

SEJAMOS ECONOMICOS!

— A senhora, minha sogra, fantasiada nestes tempos de aperto !? Que dirão as pessoas de bom senso?
— Este dominó, senhor, não me póde deslustrar! Foi adquirido á custa de heroicas economias!...

GRAVE PROBLEMA

— O senhor, um moço elegante, andar assim pelas ruas, de roupão de banho ?!
— Doutor, em face das recentes discussões scientificas, sobre a melhor toilette para a estação calmosa, resolvi adoptar este trajo, que me pareceu o mais... provisorio e economico!

O IMPOSTO DOS VENDEDORES DE JORNAES

(Mais um contribuinte!...)

"A INVERSÃO DOS VALORES"

O symbolo teutonico da paz! (Abolida a pombinha branca!...)

Coelho Netto vae deixar de ser pareêro

O illustre escriptor e o gesto brutal da situação maranhense

"Regressarei ao convivio das letras"

A noticia da exclusão do nome de Coelho Netto da chapa com que o situacionismo maranhense concorre ás eleições de 1° de março proximo, para a renovação do Congresso Nacional, causou uma grande surpresa e, sobretudo, uma profunda magua nos centros intellectuaes, principalmente nos meios artisticos e literarios e mesmo em varios circulos politicos.

Ninguem queria acreditar na veracidade definitiva de tal noticia, confirmada entretanto pelo proprio Sr. Coelho Netto, a quem resolvemos ouvir.

—Não admittimos — dissemos-lhe nós — que seja verdadeira a noticia da sua exclusão da chapa do situacionismo maranhense para a renovação da representação do Estado ao Congresso Nacional.

—Devo, então, desfazer-lhe as duvidas que

traso tenha a respeito. Essa exclusão é um facto.

—Tem informação official disso?

—Sim, tenho informação de fonte official. Ainda hontem deu-m'a o meu collega desembargador Cunha Machado.

—E como recebe esta pouco agradavel nova?

—Disposto a regressar ao convivio das letras, de que a politica me afastou. Tranquillo com a consciencia do dever cumprido. Tão pobre ao sair da politica como ao entrar para ella; com os mesmos moveis que então tinha, apenas mais envelhecidos; na mesma casa em que habitava, habito; com as mãos limpas; com a familia augmentada. E com uma velhice muito mais trabalhosa para attender ás relações que a literatura, a arte e a politica me proporcionaram.

—E conforma-se com a sua exclusão?

—Jamais solicitei o ingresso na politica. Nella penetrei por solicitação de Benedicto Leite, que teve esse gesto, disse-me, "porque você honra o nome do Maranhão e elle ha de se honrar de tel-o sempre como seu representemente". Fiz-lhe ver que me não seria agradavel ter, já em edade avançada, com responsabilidades de familia, de renovar uma vida literaria de que a politica ia me afastar. Elle me tranquillisou nesse sentido.

—Nada, então, dirá aos seus patricios sobre essa traição?

—Dir-lhes-ei. Vou fazer um pequeno manifesto aos moços do Maranhão, expondo-lhes o que foi a minha vida politica, o que nella fiz, como agi, falando-lhes a linguagem franca que sempre usei e uso. Mostrar-lhes-ei que jamais fallei ao unico compromisso que assumi ao ser eleito pela primeira vez — o de ser fiel ao meu partido. E concluirei pedindo-lhes sejam juizes da minha conducta, ou devolvendo-me o manifesto, si o não approvarem por julgarem-n'o inexacto ou injusto, ou renovando-me a confiança que o Maranhão me depositou até agora.

—Por ultimo: uma palavra sobre o seu successor na chapa.

—E' o Sr. Marcellino Machado, que me consta ser medico, diplomado não ha muito tempo. E' cunhado do genro do Sr. Urbano Santos. Não tenho outras informações a seu respeito.

Não foram as proprias palavras do Sr. Coelho Netto as aqui registadas, pois que o seu vocabulario riquissimo é inconfundivel. Acreditamos, porém, haver interpretado nas palavras acima o pensamento do brilhante escriptor em uma palestra quasi intima que com elle entretivemos.

Para concluir. A candidatura do Sr. Machado, cunhado do genro do Sr. Urbano Santos, ao que fomos informados, appareceu em logar da do proprio genro do Sr. vice-presidente da Republica, por haver o chefe da Nação feito sentir o quanto seria contrario aos seus desejos o revigoramento das oligarchias no norte do paiz.

A situação em Portugal

O Sr. Sidonio Paes fala aos portuenses

LISBOA, 13 (A. A.) — Communicam do Porto que o Sr. Sidonio Paes, presidente interino da Republica, falando hontem da varanda do Grande Hotel e tambem do seu camarote, por occasião da récita de gala no theatro Sá da Bandeira, agradecendo as manifestações de que tem sido alvo ali, disse que todos os portuguezes, sem distincção de partidos, devem trabalhar para combater a demagogia e pela salvação da patria.

O batalhão do Tiro 7 fez hoje um passeio militar

Afim de fazer um exercicio de treinamento, formou hoje pela manhã o batalhão do Tiro 7, que fez um passeio pela cidade. Os officiaes atiradores que commandavam os pelotões formaram sem as insignias, em virtude do ultimo aviso expedido pelo ministro da Guerra.

Depois de percorrer algumas ruas da cidade, o batalhão recolheu-se ao Quartel General do Exercito, onde tem a sua séde.

Funeraes das victimas de um accidente ferroviario

MADRID, 13 (Havas) — Informam de Medina que se realisaram hontem de tarde ali os funeraes das victimas do accidente ferroviario occorrido nas proximidades daquella cidade. O commercio fechou em signal de pezar e a população acompanhou em massa os feretros até o cemiterio.

A situação na Hespanha

Generalisam-se os conflictos por falta de carvão e carestia dos generos alimenticios — Todos julgam o momento grave.

MADRID, 13 (Havas) —Generalisam-se por todo o paiz os conflictos provocados pela falta de carvão e carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade.

Em muitos pontos do paiz deram-se nas ultimas vinte e quatro horas disturbios e desordens de certa importancia.

O Sr. Villanueva, ouvido a respeito das desordens de Barcelona, qualificou-as de muito graves. E' esta tambem a opinião predominante nos circulos politicos.

O "leader" catalão Sr. Giner de los Rios julga o momento delicadissimo, salientando principalmente a impressão que causará em toda a Catalunha o facto das mulheres terem sido jogadas á rua pelos mantenedores da ordem.

Os artefactos de ferro

A Companhia de Monterey quer entrar em relações commerciaes com o nosso paiz

A embaixada brasileira em Washington transmittiu ao nosso governo o pedido de informações feito pela Companhia Fundidores de Ferro e Aço de Monterey, no Mexico, com o proposito de entrar em relações commerciaes de seus productos com o nosso paiz.

A respeito, o Sr. ministro da Fazenda determinou ao director da Estatistica Commercial que preste as informações pedidas.

Uma profissão dificil

Nada é mais dificil para um homem de imprensa do que escrever, com a certeza de que os seus artigos serão submetidos a censôres, que ninguem sabe a que regras e preceitos obedecem.

Ora, é isto o que atualmente sucede entre nós. O Governo comunicou á imprensa uma lista de assuntos proibidos. Parecia que ela era a enumeração completa de todas as questões, sobre as quais não se podia falar. Os fatos mostraram, porém, que a lista continha apenas alguns exemplos de assuntos defêzos. Depois dela faltava acrecentar um "etc.", e tal "etc." é muito maior que a lista...

Desse modo, segundo aqui já se fez notar e todos os leitores de telegramas podem verificar diariamente, ha muito menos liberdade de imprensa no Brazil do que na Alemanha, na França, na Italia ou na Inglaterra. Do que em qualquer outro lugar.

Até certo ponto, isso se justifica, porque nós é que estamos fazendo o maior esforço guerreiro. Si nem todos dão por isso, é porque a rigoroza proibição de se publicarem noticias militares não deixa que o publico avalie a intensidade da nossa ação beliçoza.

Em todo cazo, sempre ha alguns assuntos a que os jornais podem aludir e eles são bastante significativos para fazer passar um calafrio de pavor mesmo pelos mais valentes.

Assim, por exemplo, todos sabem pelas noticias e comentarios dos jornais que a iluminação de Copacabana está meio apagada e meio encarapuçada com certos refletôres.

E'-nos impossivel revelar todas as consequencias táticas, estratejicas e metafizicas dessa medida. Em todo cazo, o que se póde garantir aos leitores pouco viajados é que os *abat-jours* de Copacabana são muito mais escurecedôres do que os de Londres. Em Londres eles foram postos principalmente para impedir que a claridade irradiasse para o alto e fosse assim uma indicação para os aeroplanos inimigos. Em Copacabana o motivo deve ter sido o mesmo.

Todos sabem, entretanto, que os *abat-jours* de Londres nunca impediram os ataques aéreos, porque o reflexo do céo sobre as aguas do Tamiza guia perfeitamente os aviadores e aeronautas alemãis. Aqui, porém, já se tomaram medidas, complementares dos *abat-jours*, que não permitirão aquelas perigozas incursões. E a prova de que essas medidas são eficazes está em que nenhum aeroplano vindo de Berlim ainda fez em Copacabana o que tem feito em Londres.

Uma das medidas mais intelijentes para completar aquela providencia é a de se deixarem as cazas particulares amplamente iluminadas. Algumas pessôas veem nisso uma contradição. E', porém, um modo erroneo de julgar as couzas.

Uma velha anedota permite mostrar aos levianos a sabedoria daquela providencia.

Conta-se de um sujeito que, acordando de madrugada, mandou o criado vêr si o sol já havia nacido. O criado voltou com a resposta negativa. O patrão repreendeu-o, porém, asperamente, porque não tinha levado a vela acceza. Como, sem vela, vêr si o sol já tinha ou ainda não tinha aparecido?!

Nós não podemos incorrer nessa justa censura. Sempre que apagamos um lampeão, deixamos accezas ao pé dele dez ou vinte janelas, afim de verificar si o lampeão está realmente apagado. E' sábio e previdente.

Vê-se bem que as outras nações, onde não se tomam providencias tão enerjicas, podem consentir liberdades, a que nós devemos renunciar.

Em Berlim atualmente só se pensa no Carnaval. A frivolidade de tal preocupação é admiravel! Basta dizer que o Marechal Hindemburgo dezenvolve a maior atividade para fazer triumfar um club carnavalesco, a que ele deu seu patrocinio.

Compreende-se que, nessas condições, a Alemanha permita o que nós não podemos permitir.

Na França e na Italia a situação é tambem a mesma. São nações cujo territorio goza de uma admiravel tranquilidade. Não lhes é, portanto, dificil ter tolerancias extremas, a que nós precizamos renunciar. Em parte alguma a guerra é tão áspera, tão séria, tão absorvente de todas as atividades nacionais como entre nós.

Tudo isso, porém, torna dificilima a missão dos jornalistas no Brazil. Não sabendo com exatidão o que é permitido e o que é defezo, eles são frequentemente obrigados a evitar referencias a fatos, que poderiam discutir, si estivessem em Berlim, mas a que não podem aludir, estando, como infelizmente estão, no Rio de Janeiro.

Medeiros e Albuquerque

MENINO BONITO

"Sáe da escola e vae direitinho para a Camara." — D'A NOITE.

Ao brasileiro amigo do progresso
isto anima, isto alegra e isto consola,
pois sáe da escola e vae para o Congresso,
onde ha gente que nunca foi á escola...

B. B.

Um sinistro maritimo

na altura da Ponta do Boi

O «Rio de Janeiro» abalrôa com o «Campinas»

Os soccorros — Os salvamentos

O paquete «Rio de Janeiro» e uma photographia de toda sua tripolação, menos o commandante

Pela manhã, ainda muito cedo, nos foi annunciado o boato alarmantissimo de que o "Campinas" naufragara no trajecto de Santos para o Rio de Janeiro. Nada mais, nenhuma outra minucia nos foi fornecida. Puzemo-nos em campo, para averiguar o que de positivo havia. Foi então que encontrámos circulando com insistencia outro boato, o de que o navio fôra torpedeado por um submarino allemão. E, ainda, nenhum detalhe havia sobre o torturante boato, nada que nos esclarecesse, nada que o confirmasse, nada que o negasse.

Pouco depois, entretanto, por intermedio do Lloyd, pudemos obter informes seguros, detalhados e tranquillisadores.

O que houve foi um abalroamento entre o "Campinas" e o "Rio de Janeiro", a 100 milhas do Rio, ao norte da ilha de S. Sebastião, na altura da Ponta do Boi.

Viajava o "Rio de Janeiro", em demanda deste porto, tendo saido hontem de Santos, ás 5 horas da tarde. O "Campinas" saíra do Rio tambem hontem, ás 3 horas da tarde, com destino á Europa, escalando por Santos.

Entre as 3 horas e 3 1/2 da madrugada

[illegible]

houve o choque entre os dous vapores, na altura acima narrada, quando já ambos haviam passado a Ponta do Boi.

O "Campinas", que, como ficou dito, viajava em direcção opposta á do "Rio de Janeiro", veiu sobre este, pelo lado de bombordo, na altura do porão 3, produzindo no "Rio de Janeiro" grandes avarias, ficando tambem elle sériamente avariado.

O vapor "Poconé", tambem do Lloyd, que, conforme noticiámos hontem, retardara a sua saida para Santos, devido a um incidente occorrido entre o pessoal de bordo, passava precisamente no local por occasião do sinistro, teve opportunidade, por tal coincidencia, de recolher a bordo os passageiros do "Rio de Janeiro", deliberando então seu commandante regressar ao Rio.

No Lloyd — A primeira noticia do sinistro

Logo pela manhã, o Dr. Osorio de Almeida recebeu em sua residencia uma communicação, narrando o accidente, determinando logo S. Ex. que se preparasse o "Florianopolis", atracado nas docas do Lloyd, para ir em soccorro dos paquetes que se abalroaram. A seguir, S. S. se dirigiu para o Lloyd, onde já encontrou outros telegrammas e, assim, entrou a tomar as providencias necessarias, fazendo sustar sua primitiva ordem sobre o "Florianopolis" e mandando seguir os rebocadores "Sabino Barroso" e "Commandante Belham", com os apetrechos indispensaveis ao serviço de soccorro.

O rebocador "Commandante Belham" partiu ás 11 horas da manhã, saindo mais tarde o "Barroso", devido á demora relativa á tomada de rancho.

Os primeiros radiogrammas

O primeiro radiogramma recebido pela directoria do Lloyd foi o expedido pelo "Rio de Janeiro", transmittido ás 6 e 30 da manhã, concebido nos seguintes termos:

"Entre tres e tres e meia da manhã fui abalroado pelo lado de bombordo, na altura porão 3. Tenho avarias cuja extensão não posso avaliar ainda. — Commandante Faustino Marques."

Das informações da estação de Babylonia foi transmittido o seguinte radiogramma, de bordo do "Rio de Janeiro", ás 9 e 20 da manhã:

"Vamos seguindo viagem. Passei passageiros "Poconé". Fomos abalroados "Campinas". Providenciei passando uma funda, que vae supportando bem. Tenho esperanças chegar Rio. Prepare entrada, caso chegue depois das seis. Vamos muito mettidos de pôpa. — Commandante Faustino Marques."

A carga do "Rio de Janeiro"

O "Rio de Janeiro" trazia para o porto do Rio de Janeiro uma carga de 2.700 volumes e seis malas do Correio, trazendo espaço para receber ainda 12.000 pés cubicos para a Bahia, 11.000 para qualquer porto e 5.000 para Maceió e Ceará.

Passageiros

O "Rio de Janeiro" é um vapor de passageiros e cargueiro. Trazia apenas quatro camarotes de 1ª occupados. Os restantes e toda a 2ª classe desoccupados.

A sorte do "Campinas"

Pela manhã as noticias do "Campinas", na séde do Lloyd Nacional constavam simplesmente da communicação da occorrencia, com a declaração do commandante Antonio Costa, de que viajando os navios de luzes apagadas occasionaram o abalroamento, sendo que seu navio tambem se achava bastante avariado.

A directoria do Lloyd, porém, achando que o radiogramma não satisfazia, solicitou detalhes dos factos, tendo, entretanto, providenciado para que fizesse de sobreaviso o rebocador "Coronel", da mesma empreza, afim de attender a qualquer providencia porventura necessaria.

O "Campinas" continuou, todavia, a sua rota para o nosso porto.

As causas do sinistro

Conforme se vê da communicação do commandante do "Campinas", a causa por este attribuida ao sinistro reside no facto de navegarem os dous vapores de fogos apagados.

Ha, porém, quem attribua o accidente á forte cerração que reinava em mar alto.

A frequencia em nossas escolas publicas num anno

O confronto entre os cursos nocturnos e diurnos

As nossas estatisticas, si não primam sempre pela exactidão, sempre primam pelo atraso.

E si dizemos isto é porque só agora, em 1918, é publicada a estatistica do movimento escolar nesta capital relativo ao anno de 1916.

Mas nem por isso deixa de ter importancia o trabalho da Repartição Municipal de Estatistica, cujo pessoal é diminutissimo, não correspondendo á importancia dos serviços que lhe cabem. Em 1916, de accordo com as apurações de todos os boletins mensaes das escolas publicas primarias, matricularam-se em média, 64.830 alumnos, distribuidos por 338 escolas, ou seja 182 a 188 alumnos por estabelecimento. A frequencia foi de 64 %, constituida por 41.117 creanças. Isto pelo que diz com as escolas diurnas. Nos cursos nocturnos, calculados á parte, a matricula annual média attingiu a 8.028, sendo a respectiva frequencia de 41 % ou de 3.320 alumnos aos 67 cursos observados em média.

A differença entre a média da frequencia escolar nocturna e diurna é de 33 %.

A maxima da matricula foi representada por 73.225 alumnos nos cursos diurnos e por 9.903 nos cursos nocturnos.

Mortandade dos innocentes

A estatistica sanitaria regista uma grande mortandade na ultima semana, em consequencia de molestias do apparelho digestivo. O numero de creanças sacrificadas foi enorme. Uma verdadeira mortandade dos innocentes.

A causa principal dessa devastação é o leite inverosimil que se propina aos consumidores no Rio de Janeiro.

E o peor é que o mal parece sem remedio.

A senhora do Abreu, que não póde amamentar o filho, estava assassinando o pobrezinho com "leite de Minas" (1). Aconselhei-a a tentar o leite de estabulo (2). O marido foi a um destes estabelecimentos examinar e informar-se. Encontrou dez vaccas evidentemente resentidas da alta do preço de forragem.

— Estas vaccas são sadias? — perguntou ao dono do estabulo.

— Sim, senhor! Assim fossemos eu e o senhor tão sãos como ellas — respondeu o homem.

— Quantas vaccas tem o senhor, ao todo?

— Oito.

— Boa freguezia?

— Graças a Deus. Estou entregando actualmente 134 litros de leite por dia. E não vendo mais porque não tenho.

— As suas vaccas são boas?

— Muito boas! Cada uma dá cinco litros de leite de manhã e outros cinco de tarde.

— Pois bem — disse o Abreu — mande me levar em casa um litro de manhã e outro de tarde.

— Está servido, seu doutor!

Ao sair o Abreu fez a seguinte conta mental: oito vaccas a dez litros de leite por dia são 80. O homem vende 134; logo, 54 litros são de leite do Van Erven. E voltou ao estabulo.

— Sr. Manoel... Manoel ou Joaquim? Como é seu nome?

— Manoel, mesmo, para o servir.

— Sr. Manoel, eu voltei para lhe dizer que suspenda a remessa do leite até segunda ordem.

— Por que, seu doutor?

— Meu pequeno é fraquinho do estomago. Eu vou tentar primeiro outros alimentos menos perigosos, a sopa de batatas, o mingáo, antes de arriscal-o ao leite do estabulo.

E saiu, deixando o Sr. Manoel com uns olhos deste tamanho... — B.

(1) "Leite de Minas" é o nome que se dá no commercio ao residuo da fabricação da manteiga. E' um liquido esbranquiçado, composto de caseina e microbios, que se vende em vidros brancos de bocca larga a 500 réis o litro. A pepsina necessaria para digeril-o compra-se á parte.

(2) Chama-se estabulo a um hospital de vaccas tuberculosas alimentadas com feijão bichado.

Ecos e novidades

Uma das pilherias do orçamento em vigor é uma disposição prohibindo taxativamente, expressamente, absolutamente a concessão de passes na Central. Si o Sr. Corrêa Defreitas ainda fosse deputado, quasi poder-se-ia garantir que essa disposição era de sua autoria. Só mesmo com effeito uma alma candida, simples e ingenua como a do ex-representante paranaense seria capaz de acreditar na efficacia de uma providencia dessa ordem. Mas como na Camara não existe mais nenhum Corrêa Defreitas — a não ser o deputado Fausto Ferraz, que estava ausente nos ultimos dias de sessão — pode-se concluir que a prohibição expressa, absoluta e taxativa da concessão de passes na Central não passou de uma pilheria. E pilheria realmente muito interessante, para responder no modo por que foram cumpridas as disposições constantes dos orçamentos anteriores, prohibindo o abuso dos automoveis officiaes e a concessão de gratificações, dispondo sobre o aproveitamento de addidos, etc...

O abuso de concessão de passagens gratuitas, ou por conta do governo, é, porém, infinitamente maior em S. Paulo que no Rio. Como annunciava um fallecido e popular chapeleiro, só quem for muito infeliz e desgraçado não consegue em S. Paulo uma passagem gratuita em qualquer das secretarias do Estado, principalmente na do Interior, a cargo do Sr. Oscar Rodrigues Alves, filho do futuro presidente da Republica. E não são apenas passagens simples: são leitos, passagens de ida e volta, despachos de bagagens, carros especiaes, etc. Não ha dia em que o nocturno de luxo não despeje varios gratuitos de S. Paulo, e um dia já houve em que no trem repleto só havia um passageiro com bilhete pago á sua custa... Era natural, pois, que o abuso fosse num crescendo até chegar ao ponto a que chegou hontem, quando de um trem, na Central, desembarcou uma conhecida mulher da vida alegre com passagem fornecida por uma das secretarias de S. Paulo!...

* * *

Alguem que anda ao par dos negocios da Companhia Telephonica nos avisa que a Light pretende lançar mão de mais um de seus fortuitos processos para ganhar mais do que deve.

Segundo o nosso informante, pelo actual contrato, quando attingir a 6.000 o numero de assignantes de cada estação (Norte, Central, Sul, Villa) a companhia é obrigada a baixar o preço das assignaturas. E' uma providencia em beneficio do publico. Mas, como a Light não gosta muito de attender e cumprir as taes providencias em beneficio do publico constantes de seu contrato, encontrou um "truc" para escapar... Esse "truc" consiste na creação de novas estações, "Flamengo", "Piedade", "Botafogo", etc. Si, por acaso, o que é difficil — apezar do formidavel desenvolvimento do telephone no Rio — o numero de assignantes dessas estações attingir a 6.000, serão creadas novas secções de maneira a nunca se conseguir o abatimento de assignaturas previsto no contrato...

O plano é realmente feliz e recommenda a fertilidade inventiva de seus autores... Apenas, o publico é que seria o prejudicado, si não tivesse a defender e a zelar os seus interesses os abnegados e esforçados fiscaes que a Prefeitura tem, magnificamente pagos, junto á Telephonica. Esses fiscaes são, porém, — como diz o povo — unhas "feras"... Não deixam a Light pisar em ramo verde... Cumprem o seu dever com uma dedicação e um desinteresse taes que a Prefeitura já devia tel-os dispensado desse verdadeiro posto de sacrificios...

* * *

E' o caso de fazer resuscitar aquella phrase que fez época, lançada pelo saudoso "Tagarela", de Raul e Calixto: — Parabens ao sujeito que impingiu aquillo!

Quem entra no Thesouro e vae á pagadoria fica abysmado de ver o tal processo novo de pagamento, com as suas complicações de cheques, chapas de metal, carrinhos que correm para lá e para cá, engasgando de vez em quando no caminho, continuos postados na "linha" para movimental-os, uma engrenagem formidavel de listas e mais listas, e tempo, que prejudica enormemente as partes e sacrifica o pessoal sem o minimo resultado pratico. Nem se allegue que essa innovação foi para fiscalisar o serviço de pagamentos, porque, como estava sendo feito ultimamente, não dava margem a bandalheiras e tudo corria a contento geral. Hoje quem vae ao Thesouro receber dinheiro pelo tal processo novo já sabe que tem de perder ali o dia.

Si o Sr. ministro da Fazenda se dignasse visitar a pagadoria nas horas de pagamento, mandaria com certeza desmanchar aquella traquitanda inutil e dispendiosa.

* * *

A instituição da guarda nocturna não é tão inutil como muita gente acredita. Ha pessoas que só podem dormir ouvindo o trilar dos apitos dos benemeritos vigilantes. Mas nem só para narcotico servem os guardas; ás vezes prestam tambem o serviço de desopilantes...

Um cavalheiro que se mudara para a praia do Flamengo, tres dias depois de installado na nova residencia, acordou sobresaltado, com fortes punhadas na sua porta. Que seria? Quem usava tão violento e irritante processo de sobresaltar os moradores de uma casa? Correu á porta e encontrou um guarda-nocturno, fardado e perfilado, com um papel na mão.

— Que é isso?

— E' o recibo da guarda...

— Mas si eu ainda não acabei de me mudar? E por que você não apertou a campainha, em vez de bater com tanta força?

— Que campainha?

— A campainha, ali! Você não vê ali a campainha?

Mas, com grande surpresa, ambos viram que na porta existia apenas o logar da campainha, que fôra roubada durante a noite... O guarda-cobrador ficou tão enfiado, que não insistiu na cobrança... Cumprimentou respeitosamente e retirou-se.

Escandaloso caso no Braz

Um medico criminoso

S. PAULO, 13 (A. A.) — A policia acaba de apurar o escandaloso caso occorrido no bairro do Braz. A professoranda Angelina Soares, residente na avenida Martin Buchard, tendo sido deshonestada por seu noivo, o nortista Faro Dias, e achando-se gravida, recorreu ao medico Joaquim Dias Ferraz, que promettou fazel-a abortar mediante promessa de possuil-a. A desgraçada moça, vendo-se perdida, accedeu, dando-se a intervenção desastrada, pois Angelina veiu a fallecer no Sanatorio de Santa Catharina. No seu momento extremo casou com Faro Dias, revelando-lhe a nefanda intervenção do clinico em todos os seus detalhes. A policia soube do facto por meio de uma denuncia anonyma, ficando perfeitamente apurada a responsabilidade do medico Dias Ferraz.

Apanhado!

Alta madrugada a policia prendeu um individuo que pulava o muro da fabrica de louça Esberard, á rua General Bruce. Procurava elle fazer uma retirada com tres filtros dali subtrahidos sorrateiramente.

Na delegacia do 16º districto deu elle o nome de Felix Rodrigues.

Nova época de exames vestibulares na Escola de Pharmacia e Odontologia

ALFENAS (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Congregação da Escola de Pharmacia e Odontologia, reunida hontem, deliberou haver nova época de exames vestibulares, em março proximo, isso em attenção ao retardamento dos exames de preparatorios.

Affonso Coelho aos bahianos

"Elle por Elle mesmo"

Ha tempos fomos surprehendidos em nossa mesa de trabalho com uma interessante carta de Affonso Coelho, o ex-famoso Affonso Coelho, do Cavallo Branco. O ex-celebrado criminoso dirigia-se ás autoridades policiaes bahianas a proposito de sua rumorosa presença na capital do vatapá. Mas a missiva, que trazia a data de 17 de outubro, só nos apparecera um mez depois, quando já o caso "Affonso Coelho na Bahia" estava inteiramente liquidado. Entretanto, ha dias, o actual fazendeiro em Friburgo, vindo á nossa redacção, lamentou não havermos dado publicidade á sua carta, que reputava muito mais interessante do que suppunhamos. Isso nos impelliu á tarefa de correr os olhos pela missiva em questão, arrancando-a do nosso archivo. E, effectivamente, por ser de quem é, a literatura de Affonso Coelho merece a curiosidade de uma leitura. Eil-a:

Affonso Coelho

"Friburgo, 17 de outubro de 1917. — Sr. redactor da A NOITE, Rio. — Cumprimentos. Acaba o povo bahiano de desfazer todo o trabalho ingente com que carinhosamente uma parte culta de nossa sociedade formara um "nome": Affonso Coelho!

Pelos telegrammas juntos verá V. com quanto desgosto vejo que fôra descoberto por aquelle atilado povo o meu poder de ubiquidade, ficando assim inutilisado para o resto da minha trajectoria pelo globo terraqueo.

Emfim, acabo de escrever a "A Tarde", da Bahia, a seguinte carta:

"Illustre filho de Guttenberg. Meus respeitos os mais reverentes.

Acabo de confirmar-me na crença de que tambem no mundo intellectual é sempre do norte, que vem a luz!

Na Europa os teutos costumam dizer que "do norte vem a luz", para com isso expressarem a "superioridade" germanica, cabalmente confirmada pela chacina do povo belga... E' um povo admiravel o povo allemão, como bem o demonstrara o cardeal Mercier! Têm elles o monopolio da luz, precisamente porque estão ao norte... Tal qual, eu admiro o povo bahiano. Pois não é que vocês, ahi do norte, têm o raio X na retina e atravessam só de uma "mirada" os corpos opacos e vão até ao coração, ao cerebro, e fazem aquillo da luneta de Balzac — leem os pensamentos, descobrem os reconditos sentires e devassam tudo, desarmando os mais bem tecidos embustes, até de Affonso Coelho ?!

Realmente, estou abysmado, porque eu acreditava que em certas materias e "trapaças" em que sou "jubilado", eu era o unico neste paiz de optimas pacovas e cajá-manga...

Estou, porém, "batido", porque, até o dom especial da ubiquidade, que eu sempre explorava com a usura propria a todo ambicioso, até esse poder, que eu tinha como o "genio do mal" encarnado, e nas mesmas proporções do Creador, de quem disse Pascal que "era um circulo immenso cujo centro estava em toda parte"... — até isso, vocês, bahianos, descobriram pelo poder de sua radioscopia elevada á setima potencia das cousas "ultras", e, como era de esperar, quebraram o meu encanto...

Sou agora um reles affonso coelho, com "a" e "c" minusculos, e tudo isso devo a vocês, bahianos, que tanto hei estimado e agora me pagam a minha predilecção com tanta ingratidão. Porém, eu não me desanimo, queridos bahianos. Como tenho varias admiraveis empresas, segundo se expressou, admirado, o proprio Dr. Pedro Mello, director do Gabinete de Identificação, por systemas accumulados ou partidas dobradas, desde os cascos até os pellos, que o vulgo chama cabellos — como elle mesmo reconheceu, quando charlávamos no quartel dos Afflictos sobre photographia (confundida com photogramma e a photographia dos espiritos, por certos sabios), etc. — eu, que tambem quero seguir na esteira luminosa dos grandes inventores (queria dizer, esteira colorida...) estou preparando uma peça para vocês bahianos me pagarem...

O meu "forte", mais poderoso que o "São Marcello", será um "raiosinho ultra-violeta", em que transubstanciarei outros poderes meus, etc., etc.

Depois, então, vocês hão de ver como farei os prelos gemer, os bancos se armarem com um esquadrão de cavallaria a pé!

A minha primeira victima será o Banco da Bahia, e isso sómente devido ao nome... E, por falar em prelo, lembrei-me de uma novidade: estou escrevendo um livrinho intitulado "Affonso Coelho por Affonso Coelho".

Nessa obrinha, cujo editor já me garante uns 20 mil exemplares vendidos, mostrarei quanto me adveiu de lucro com minha ida á Bahia, de onde trouxe uma carrada de inspiração. Tornei-me, com os meus passeios ao Rio Vermelho, um segundo Juvenal, ao mesmo tempo que um mixto de Gavroche e Catão...

Peço, si o encontrar, recommendar-me ao bem querer do distincto cavalleiro coronel Pedro Amorim, da chacara Boa Sorte.

Sem embargo de todo o meu despeito, permitta assignar-me, com particular estima, de V. S., e attento servidor no céo, na terra e em toda parte — Affonso Coelho."

Foi isso, Sr. redactor da A NOITE, o que me occorreu escrever aos bahianos, por seu vespertino "A Tarde". Quanto ao livro "Affonso Coelho por Affonso Coelho", é verdade que o escrevo, sempre que m'o permitte o tempo. Póde adeantar, dando essa noticia, que será seu prefaciador o literato João do Rio. "Ex-toto-corde" — Affonso Coelho".

A regulamentação das entradas e saidas de navios na America do Norte

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Lloyd Brasileiro a copia do aviso do ministro do Exterior, em que se acha transcripto um telegramma do nosso embaixador em Washington, dando conhecimento do proposito do governo americano de regulamentar as entradas e saidas de navios nacionaes e estrangeiros na America do Norte, de modo a não só proteger esses navios como a evitar-lhes damnos eventuaes.

PARA O ABYSMO!

Um ponto tragico num grande escandalo

O velho Argollo, cumplice no caso das precatorias falsas, mata-se com uma bala no coração

O cadaver do infeliz Argollo no local em que caiu fulminado pela bala, momentos depois do suicidio

"Entre os accusados está o velho funccionario do Thesouro, Argollo, um dos primeiros envolvidos. E' um caso doloroso de fraqueza humana. Por uma existencia inteira occupou elle cargos de responsabilidades.

Um dia facilitou o pagamento de uma precatoria falsa. De boa fé? Criminosamente? Não se pode affirmar.

Foi o que quizeram os falsificadores. Espirito fraco, não sabendo reagir, a qualquer tentativa do desgraçado funccionario, para fugir ao abysmo, os seus cumplices o coagiam. Vinham as ameaças, mostravam-lhe que, si presos elles fossem, elle os acompanharia no negror do crime, destruindo-lhe no fim da vida o nome honrado da familia. Argollo cedia mais uma vez. No fim, já não tinha revoltas, submettia-se docilmente. O proveito do seu crime elle o applicava na cura de filhos gravemente enfermos. Todos esses factos já o inquerito patenteou."

Foi assim que A NOITE do dia 11 p. passado descreveu a parte que, no formidavel escandalo das precatorias falsas, teve o funccionario do Thesouro, Sr. Saturnino Justo de Argollo e Castro.

E fomos justos. Aquelle desgraçado funccionario, nos seus ultimos momentos, escreveu sobre a nossa noticia, que foi encontrada nos bolsos do cadaver, o que sentia de facto pela verdade que disseramos. Em poucas palavras mostrou o seu sentir: "Deus queira pagar-lhe esta esmola! Obrigado! Adeus."

Caiu um dia. O longo viver honesto desfez-se com aquella falta. Pensou em reagir. Pesava-lhe na consciencia o crime. Abafava-o o remorso. Soffreu muito.

Os verdadeiros criminosos aproveitaram-se da fraqueza e comprehenderam que nella tinham o instrumento de seus crimes. Tolheram-lhe, sob ameaças, os gestos de revolta. Acorrentaram-lhe a vontade ao temor do proprio delicto e ali o tiveram entregue, como um automato, obedecendo á vontade alheia. Os crimes se succederam e Saturnino Argollo e Castro seguiu os cumplices.

Estourou o escandalo. Nos jornaes appareceu o seu nome e começou o tormento da vergonha. Fraco, a idéa da morte attraia-o e apavorava-o como o abysmo attrae e apavora...

Mezes seguidos se passaram nessa luta terrivel entre o desejo de não sobreviver á vergonha e o medo da morte. Agora, nos ultimos dias, com o terminar do inquerito apavorou-o a prisão, não pela reclusão sómente, mas pela dor justa de deixar os seus, de vel-os através das grades do carcere, quando os ultimos annos de vida lhe corriam celeres, apressados pelo desgosto.

Velho já, talvez não mais saisse sinão morto...

Na luta venceu a idéa da morte.

Hoje, o velho Argollo saiu de casa. Ninguem lhe percebeu um gesto, uma palavra suspeita, que nos ultimos dias nem gestos nem palavras elle tinha. Vivia na sua dôr tremenda, tanto maior quanto mais muda. A praia de Botafogo tinha a nevoa dos dias sombrios. Caminhou até parar sob as arvores que ficam em frente ao Mourisco. Num gesto rapido tirou a pistola e detonou-a contra o coração, caindo morto. Acabara-se tudo!

Chegaram populares e a policia. Logo depois os filhos do infeliz, que ajudaram a transportar o corpo ainda quente para a residencia da desolada familia, á rua Pinheiro Guimarães 70.

Nos bolsos a policia encontrou esta carta que era mandada ao 1º delegado auxiliar:

"Illmo. Sr. Dr. 1º delegado auxiliar. — Os soffrimentos que me invadem o espirito, a desconsideração em que me vejo, pelos acontecimentos que dia a dia se desdobram, dos quaes fui uma victima, victima da perversidade de muitos, livrou-me a morte. Fui toda minha vida um homem honrado, affirmam os que me conheceram desde moço e os meus collegas mesmo. Neste momento, que poucos conhecem e que é atroz, affirmo que são verdadeiros os meus depoimentos, os quaes confirmo ainda uma vez. Hoje tem V. Ex. o pleno conhecimento dos factos e fará justiça a este desgraçado, victima de tanta maldade. A todos perdôo e espero que Deus, na sua bondade, ha de justiçar-me pelo acto que me afasta da vida. A ninguem condemno. A todos perdôo. — Saturnino Argollo".

A carta era datada de 9 do corrente. Vê-se, assim, que o pobre homem ha dias já que havia tomado a tragica resolução de se matar, fugindo á vergonha.

Encontrou mais a noticia da A NOITE, sobre o escandaloso caso das precatorias, em que o desgraçado escrevera: "Deus queira pagar-lhe esta esmola! Obrigado! Adeus!"

O velho Argollo ia diariamente á Policia Central. De todos os accusados em todo o escandalo, fôra o unico que o Dr. Nascimento Silva não privara da liberdade. Pontualmente, á 1 hora da tarde, Argollo chegava á 1ª delegacia auxiliar e lá ficava, até ser dispensado pelo delegado, prestando esclarecimentos, sendo acareado com um e outro. Ainda hontem o velho Argollo esteve na policia. A sua physionomia calma, as suas respostas firmes, sem vacillações, o seu gesto commedido, não denotavam a luta terrivel que se travava no seu cerebro. A presença de Saturnino Argollo era sempre necessaria. Sabe-se agora que as suas primeiras declarações foram as que elucidaram por completo a policia.

O velho Argollo dizia-se sempre victima em todo o caso. A sua confissão á policia fôra feita depois que lhe foram mostrados todos os factos graves e delictuosos.

Resolveu então o ex-escripturario do Thesouro dizer toda a verdade. E disse que a partir de 1912, tendo preparado inconscientemente uma precatoria, que soube depois ser falsa, ficou desde então prisioneiro de uma quadrilha de que faziam parte Antão de Vasconcellos, Henrique Paranhos, Antonio Bastos, Dr. Alipio Barreiros, Augusto Struc, Thiago Guimarães, Pedro Ferreira do Serrado, Domingos Braga, Joaquim Augusto Gama e Manoel Fernandes.

As falsificações das precatorias eram feitas por Alberto Guimarães, irmão de Thiago Guimarães. O primeiro facto irregular em que se envolveu o velho Argollo deu-se ha uns quatro ou cinco annos. Vicente Collaço, Manoel Fernandes e Joaquim Augusto Gama, habilitaram-se no Juizo de Orphãos e Ausentes, com uma precatoria falsa. Apresentaram-n'a na Recebedoria, para o respectivo cumprimento, e como o velho Argollo estivesse na absoluta ignorancia de ser a precatoria falsa, informou favoravelmente com relação ao levantamento da quantia.

Passados alguns dias, os portadores da precatoria, que já mencionámos acima, procuraram novamente o velho Argollo e então, conforme suas declarações, puzeram-n'o ao par da verdade, ameaçando-o de denuncial-o á justiça, caso tomasse qualquer providencia no sentido de ser cohibida a repetição da fraude.

E, assim, atemorisado, outras precatorias foi informando favoravelmente, deixando de as escripturar, para evitar a descoberta de tudo. Cumpria depois cegamente, e sem relutancia, as determinações da quadrilha, que já então o traziam fechado num circulo de ferro, levando as ameaças ao seu proprio lar.

O velho Argollo, em seu depoimento na policia, prestou bons informes sobre os outros envolvidos no caso, indicando até a pista de Antonio Vasconcellos, foragido em São Paulo, um dos desapparecidos, que a policia falta ainda prender.

Contava o velho Argollo 63 annos, tendo servido como funccionario publico durante 40 annos, exercendo por vezes cargos de responsabilidade de que sempre se desempenhou sob os maiores elogios.

Depois de descoberto o escandalo, pediu a aposentadoria, que lhe não foi concedida, sendo elle então demittido.

Deixa numerosa familia: a viuva, D. Maria de Argollo Nobrega da Costa, e cinco filhos, estando uma das filhas gravemente enferma numa casa de saude.

O enterramento será feito amanhã, no cemiterio de São João Baptista.

Uma tentativa de morte em Rio Branco

RIO BRANCO (Acre), 11 (Radiotelegramma) (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso o tabellião Cardoso, pronunciado por crime de tentativa de morte.

O novo sello para as carteiras de phosphoros

O Sr. ministro da Fazenda approvou o novo modelo do sello de 15 réis, destinado á cobrança do imposto sobre carteiras ou caixinhas contendo até trinta phosphoros, creado pelo artigo 48 da vigente lei orçamentaria da receita.

O novo modelo pouco differe dos sellos já adoptados.

Santo Antonio do Monte já tem luz electrica

SANTO ANTONIO DO MONTE (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se ante-hontem a illuminação electrica desta cidade, realisando-se em regosijo, diversos festejos.

Os footballers paulistas

Membros da delegação paulista e varios sportsmen cariocas, na manhã de hoje, na gare da Central, posando especialmente para A NOITE

A GUERRA

A crise russa

O embaixador maximalista em Londres

LONDRES, 13 (Havas) — O "Daily Mail" regista o boato de que o governo inglez resolveu iniciar negociações não officiaes com o Sr. Litvinoff, nomeado pelos maximalistas embaixador da Russia nesta capital, afim de assim poder ter informações precisas sobre os acontecimentos da Russia.

Os maximalistas querem revolucionar a Rumania

LONDRES, 13 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo dizem que chegou a Petrogrado um chefe socialista rumaico que foi convidado pelos Srs. Trotzky e Lenine para tratar da revolução contra o rei e o governo da Rumania.

A luta em Kharkoff

LONDRES, 13 (A. A.) — As tropas maximalistas, poderosamente fortificadas, mantêm as suas posições em Karuoff. Após duas horas de violento bombardeio desarmaram o 2º corpo dos ukranianos, apoderando-se de 10.000 fuzis e 65 morteiros. O 2º corpo, que defendia Schigirinsk, rendeu-se.

Os cossacos occuparam Delabalerosto e os maximalistas avançam em direcção a Illovaiskoe.

EM TORNO DA PAZ

O que se faz em Brest-Litovsk

LONDRES, 13 (A. A.) — Communicam de Brest-Litovsk que em reunião plenaria dos delegados ao Congresso da Paz ficou resolvida a constituição de uma commissão que ficará encarregada de discutir as questões politicas e territoriaes e outra de especialistas que tratará das questões legaes e economicas.

Communicado inglez

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig: "No decorrer da noite, além de encontros parciaes de patrulhas, nada mais houve a assignalar."

Ricciotti Garibaldi não gostou das declarações de Wilson

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O general Ricciotti Garibaldi, em carta dirigida á imprensa, manifesta-se contrario ás declarações do presidente Wilson, principalmente quanto á parte que se refere á Austria.

O banditismo dos boches

LONDRES, 13 (A. A.) — Por informações officiaes sabe-se que as autoridades allemãs da Belgica fizeram executar recentemente 58 belgas, achando-se comprehendidos neste numero dez mulheres e tres menores.

O expediente sobre o carvão de pedra

Escrevem-nos:

"O carvão de pedra importado para as nossas industrias sempre pagou na Alfandega o expediente, addicionaes, estatistica (10 %) e mais a taxa de 2 % ouro, desde o regimen extincto, na base prefixada de 20$000 a tonelada.

Agora, porém, o actual inspector, contra todos os principios de equidade, que sempre foram observados nesse caso, tendo em vista a grande alta que teve esse combustivel, officiou ao Ministerio da Fazenda lembrando a necessidade de ser elevada aquella base de 20$ para 100$, para o effeito acima, uma vez que a tonelada de carvão está custando 138$000.

Isso quer dizer que, si S. S. for attendido nesse seu alvitre, a tonelada de carvão irá pagar á Alfandega, "livre de direitos", mais de 50$000, quando em outras épocas em que esse combustivel tambem subiu, nunca foi lembrada tal idéa, que vem forçosamente pesar sobre as nossas industrias. Cumpre dizer, porém, que actualmente a importação desse combustivel está reduzida á decima parte, que está sujeita ao expediente que se destina á industria.

A totalidade do carvão que entra em nossa Alfandega é destinada á E. F. Central e esta nada paga.

E', pois, uma iniquidade o querer-se onerar com tal medida, por todos os modos contraproducente, as nossas industrias que lutam com difficuldades de toda a ordem."

Uma fabrica de tecidos multada em cinco contos

Ao delegado fiscal no Ceará o Sr. ministro da Fazenda mandou requisitar informações sobre si fora ou não recolhida á Mesa de Rendas de Aracaty a multa de 5:000$000 imposta a M. L. Barbosa & C., proprietarios da Fabrica de Tecidos de Santa Thereza, daquella localidade, por infracção do regulamento do imposto do consumo.

POR UM TRIZ

Foi tudo parar na policia, que resolveu o caso amigavelmente. Mas por um triz que não se deu uma tragedia. Foi assim: Ismael Porto de Oliveira, estando por favor em casa de Pedro Reynaldo Bastos, á rua Imperial 83, foi dizer a Emygdio Mendes Leite, tambem ali residente, que vira Pedro Reynaldo sair de seus aposentos, quando ali se achava sua companheira Odette Velloso. Mendes Leite conseguiu o encontro de todos, hoje, no Cabuçú. Feita a acareação, todos negaram, menos Ismael. Indignado, Mendes Leite deu uma bofetada em Ismael. Depois, sacando de um punhal, entregou-o a Odette, para que esta se suicidasse. Odette, que tem amor á vida, protestou. Foi quando o sargento Fonseca, da Brigada Policial, resolveu a situação, conduzindo-os todos ao 19º districto.

As fraudes no alistamento eleitoral

Nascido em 1890 em uma casa da avenida Atlantica!

No afan do alistamento eleitoral, que os politicos deste districto aceleraram para a obtenção da soubada victoria no proximo pleito, têm se verificado, e nós mesmo aqui temos registado, casos escandalosissimos de fraudes eleitoraes. E, si é certo que, na maioria, pelo mecanismo da nova lei eleitoral, esses casos não alteram propriamente o resultado de verificação do pleito, não é menos certo que demonstram elles o enraizado espirito da fraude que cultivam os politicos profissionaes, mormente os do Districto Federal, e os proprios eleitores.

A Junta Eleitoral de Recursos julgou um caso verdadeiramente edificante.

O juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro, que se tem degladiado incessantemente contra os que por todos os meios e modos tentam alistar-se instruindo a petição com documentos falsos, negou ao eleitor Antonio da Silva o direito de alistar-se. O eleitor recorreu para a Junta, e esta manteve a decisão do juiz, com as seguintes palavras:

"A Junta Eleitoral de Recursos, depois de visto e devidamente examinado, nega provimento ao recurso, por nenhum valor ter o documento exhibido para a prova de edade do recorrente, constante de registo de seu nascimento em setembro de 1890, em casa da avenida Atlantica, que ainda não existia, feito em novembro de 1917 por um estudante com a declaração de 22 annos de edade e, por consequencia, nascido muito depois do mesmo recorrente."

E está ahi como se prepara um eleitor. Está-se a vêr o dedo do politico, que aconselhou o eleitor a usar deste procedimento.

Mas, em face das nossas leis, tão retorcidas pelos nossos magistrados, que nellas encontram interpretações para todos os casos, nada disto é crime...

E o resultado é este: um homem comparece a Juizo e faz uma justificação allegando que nasceu em 1890 na avenida Atlantica! E uma das testemunhas que affirmarm isto tinha apenas 22 annos, quer dizer: nasceu em 1896!!

O grande festival de hoje no S. Christovão

Vem pela primeira vez ao Rio o team do Palestra Italia

O seu desembarque na gare da Central

Pelo nocturno de luxo chegou hoje a delegação paulista do Palestra Italia, para tomar parte no festival que hoje se realisou no campo do S. Christovão. Os representantes do club da Paulicéa desembarcaram ás 8.25 minutos, sendo recebidos por grande numero de sportsmen, representantes dos nossos clubs de football, representantes da imprensa, etc. Os delegados, em automoveis, dirigiram-se ao Hotel Avenida, onde fizeram um pequeno "lunch", partindo em seguida em visita aos nossos "grounds". O primeiro visitado foi o do S. Christovão, indo depois aos do America, Andarahy, Villa Isabel, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Carioca. Voltaram novamente ao hotel, onde, ao meio-dia, almoçaram.

A' 1 hora da tarde, ainda no hotel, houve uma sumptuosa recepção em homenagem á mocidade paulista. Partiram em seguida para o campo do S. Christovão, onde assistiram ao festival ali realisado, de que damos noticia mais detalhada em outra local.

A delegação paulista é a seguinte: L. Barchoni, presidente do Palestra Italia, e Trupli, vice-presidente, e team assim constituido:

Flori

Bianco — Arconi

Bertolino — Picagli — Falci

Gaetano — Ministro — Hectore — Nupar — Tauressano

Reservas: Pedruti, Georne e Grimon.

O publico carioca conhece já, entre os membros da delegação, Bianco, Picagli e Hectore, que já tomaram parte em scratches, podendo por estes formar um juizo sobre os demais companheiros.

A questão dos uniformes na Central

"Sr. redactor — Contando A NOITE grande numero de leitores entre os empregados da Central, e attendendo a que as questões que se agitam na nossa principal via-ferrea interessam a muita gente, viemos fazer sentir ao Dr. Aguiar Moreira, que os empregados da Estrada se acham contrariadissimos com o novo plano de uniformes, na parte referente á substituição do brim kaki pelo pardo. Para mostrar quanto é inconveniente essa modificação, principalmente nos uniformes dos funccionarios que trabalham nos trens do interior, sujeitos ao pó e ao carvão, basta dizer que os ternos de brim pardo ao cabo de dous dias de viagem ficam immundos, ao passo que os de kaki supportam incolumes, durante maior numero de dias, todos os agentes nocivos ao asseio.

A lembrança dessa inutil alteração, inutil e prejudicial, acudiu a quem a teve, ao tempo da administração Arrojado, exactamente quando todas as corporações, collegios, etc., comprehenderam as vantagens dos uniformes de brim escuros e adoptaram o brim kaki.

Ainda ultimamente foi esse tecido adoptado vantajosamente na Guarda Civil, cujos membros, quando de ronda, estão sujeitos ao pó das ruas da nossa "urbs", como nós dos sertões percorridos pela Central, estamos nós expostos.

O irreprehensivel asseio com que se apresentam agora os guardas civis, é attestado eloquente da superioridade desse panno sobre o outro, o de brim pardo, que ha pouco tempo deixaram de usar.

Acontece ainda que economicamente somos prejudicados, porque o brim pardo que ha no mercado, ao alcance da nossa bolsa, é ordinarissimo e o que por suas condições de durabilidade seria preferivel, custa os olhos da cara.

Agora que está a findar-se o praso da terceira prorogação que justiceiramente concedeu o Dr. Aguiar Moreira, para a definitiva adopção do tal plano de uniformes, engendrado pelos auxiliares de gabinete do seu antecessor na administração da Central, pedimos a S. S. que permitta o uso do kaki ao menos aos funccionarios da 3ª divisão, que trabalham nos trens.

Gratissimos pela acolhida que derdes ás nossas linhas, desde já nos confessamos muito gratos. — Funccionarios do movimento da E. de F. C. B."

Composições musicaes

Recebemos hoje estas lindas composições musicaes: «Scismando», valsa lenta, do Sr. Adalyl Serqueira, edição da casa Viuva Guerreiro, e «Pelo Carnaval», tango, musica e versos do Sr. A. N. Caldas, edição da casa Arthur Napoleão.

Com os Correios

De Santa Thereza, no Espirito Santo, recebemos hoje este telegramma:

"Tem causado serios prejuizos, principalmente ao commercio, o facto da directoria dos Correios não attender ao pedido de remessa de sellos para a agencia desta localidade."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sinistro "Rio de Janeiro"-"Campinas"

Novos pormenores do abalroamento

DEVE HAVER FERIDOS

Logo após a noticia que tivemos do abalroamento do "Rio de Janeiro" com o "Campinas", destacámos um dos nossos companheiros para bordo do "rebocador "Sabino Barroso", que se apprestava para soccorrer o navio sinistrado do Lloyd, para verificar o que occasionara o desastre assim como a sua extensão, afim de melhor informar aos nossos leitores. O "Sabino Barroso" saiu barra fóra depois de meio-dia. Na altura da praia [illegible] defrontou com o "Campinas", que se dirigia em demanda do porto, em marcha lenta. Este paquete está seriamente avariado, pois tem parte da prôa completamente [illegible] com o choque, attingindo até o 1º [illegible].

[illegible] na altura das Palmas, deparámos com o "Rio de Janeiro", que precedido pelo rebocador "Commandante Belham", [illegible] tinha saido barra fóra para soccorrer aquelle paquete. Os estragos materiaes soffridos pelo "Rio de Janeiro" devem ser bastante grandes, pois o abalroamento se produziu [illegible] num de seus bordos, na altura dos seus camarotes de luxo, tendo espatifado toda a borda do navio, com os escaleres, escadas, etc.

Pela posição das avarias parece que o "Campinas" é que foi de encontro ao "Rio de Janeiro". Os passageiros deste paquete foram todos transportados para bordo do "Poconé", que ainda estava sendo esperado hoje, no nosso porto, não sendo, porém, provavel a sua entrada. O "Campinas" e o "Rio de Janeiro" entraram no nosso porto ás 5 1|2 da tarde, sendo o primeiro sido amarrado a uma boia proximo á ilha Fiscal, emquanto que o segundo arriou ferro entre as ilhas do Mocanguê Grande e Pequena.

Quando entrou o "Rio de Janeiro" o subdirector do Trafego do Lloyd Brasileiro, Sr. Gastão de Almeida, providenciava com relação ao encalhe daquelle paquete por falta de dique, e ainda sobre a entrada do "Poconé", que, segundo radiogramma recebido, devia chegar, si chegasse, depois das 6 1|2 horas da tarde. Foram tomadas ainda outras providencias com relação á presença de medicos á chegada do "Poconé", que conduz os passageiros do "Rio de Janeiro".

Sem informação official, soubemos, entretanto, que do desastre occorrido resultaram leves ferimentos em alguns passageiros.

As associações operarias

Varias reuniões na tarde de hoje

A's 3 horas da tarde de hoje teve inicio na séde da União dos Operarios de Calçados sob Medida a grande assembléa convocada. Um dos membros da commissão executiva daquella sociedade abriu a sessão e expoz os seus fins. A sociedade, até agora sem directoria, devido aos principios basicos dos estatutos ne a regem, graças á proposta apresentada por grande numero de socios, devia tratar da sua eleição. Depois de terem usado da palavra varios oradores, ficou resolvido convocar-se uma segunda reunião para dia que será designado, na qual o assumpto ficará tratado em caracter definitivo.

A Liga de Operarios em Calçado emitte cadernetas de identidade

Sob a presidencia do Sr. Custodio Pedrosa, reuniram-se hoje os delegados da Liga de Operarios em Calçado, para receberem instrucções acerca das cadernetas de identidade, que aquella sociedade emittiu. A caderneta referida, contendo o retrato e mais dados biographicos do associado, com as assignaturas do presidente e secretario geral da Liga, e um caderno para referencias dos industriaes, sobre o serviço do operario que a possuir, servirá a um tempo para facilitar a procura de emprego pelo operario e a escolha do patrão. Varias fabricas entraram em accordo com a Liga, assegurando não receber operarios que não tragam a caderneta fornecida por aquella sociedade de classe.

Unificar-se-ão as sociedades operarias?

Na séde da União dos Tecelões realisou-se hoje á tarde uma grande reunião de sociedades operarias, para tratar da unificação das mesmas numa liga que cuide, em geral, dos interesses de todos os operarios.

Tudo preso!

Foi na leva a maluca da tesoura

A Penha, aos domingos, é ponto de mendigos. De mendigos e de vagabundos tambem. Hoje o delegado do 22º, Dr. Candido Mendes Filho, andou por lá a prender uns e outros. Foi uma "leva" de 15 para a delegacia. Entre os presos se acha aquella moça maluca que anda sempre com uma tesoura na mão. Chama-se ella Angelina Silva.

A installação, em Juiz de Fóra, do 57º de caçadores

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Até o dia 21 do corrente deve aquartelar aqui o 57º de caçadores, cujo commandante, acompanhado de varios officiaes, já se acha nesta cidade, providenciando para a installação da referida unidade do Exercito Nacional.

A politica de Cannavieiras

Esperam-se ali graves acontecimentos

CANNAVIEIRAS (Bahia), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias da visinha cidade de Belmonte affirmam que foi desacatado, dentro do gabinete do prefeito municipal, Dr. Romero Estellita, pelo chefe politico local coronel Alfredo Mattos. Esperam-se graves occorrencias, ali.

Chegou a corveta "Sarmiento"

Pouco antes das 5 horas da tarde entrou a barra a corveta argentina "Sarmiento", que anda em viagem de instrucção, devendo demorar-se tres ou quatro dias.

Uma conferencia importante no Cattete

A pecuaria, a siderurgia e o credito agricola

Uma garantia para o trigo nacional

Na conferencia de hontem do Sr. presidente da Republica com o Sr. ministro da Agricultura foram cuidados assumptos de magna efficacia para o desenvolvimento economico do paiz, sendo mesmo tomadas algumas providencias importantes. Soubemol-o esta tarde. O Sr. Dr. Pereira Lima foi pelo chefe da Nação autorisado a reencetar a compra de reproductores, que fôra paralysada, com prejuizo para a pecuaria nacional.

Quanto ao trigo, para que haja um incentivo aos agricultores nacionaes, foi combinado que o Sr. ministro da Agricultura cuide dos meios de lhe ser desde já fixado um preço minimo para sua venda, quando aqui produzido.

A siderurgia e o credito agricola foram assumptos que tambem prenderam a attenção dos Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura na conferencia de hontem. O chefe da Nação autorizou aquelle secretario de Estado a traçar um plano, para a immediata execução pratica, afim de que esses problemas tenham solução ainda neste quatriennio governamental, que está findando.

O commandante Muller dos Reis e a agencia do Lloyd no Uruguay

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Os jornaes publicam uma carta do commandante Muller dos Reis, esclarecendo algumas interpretações erroneas, publicadas aqui, a respeito da sua designação para dirigir a agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital.

Caiu de um trem

O menor Nestor, de 11 annos de edade, quando viajava num trem de suburbios, caiu da plataforma do mesmo, proximo á estação de Engenheiro Trindade, recebendo ferimentos. Foi medicado por ordem da policia do 27º, e removido para a residencia de seus paes, em Santa Cruz.

O convenio anglo-uruguayo

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — O convenio "ad referendum" celebrado com a Grã-Bretanha autorisa o Banco da Republica a adeantar áquella nação, em conta corrente, 50.000.000 de pesos, ouro, vencendo o juro de 5 %. Esses fundos deverão ser applicados exclusivamente na compra de productos do paiz, por preços não inferiores aos que sejam pagos na Republica Argentina. Os juros serão pagos em "coupons" da divida consolidada ou outros titulos de divida do Uruguay. A importancia será garantida mediante um deposito desses titulos de divida e deverão ser resgatados o mais tardar em fins de 1921. O Banco da Republica poderá fazer emprestimos e conceder creditos a pessoas, sociedades e corporações não domiciliadas no paiz e a governos estrangeiros. O Banco tambem poderá comprar e acceitar em pagamento titulos da divida publica ou outros valores nacionaes e combinar creditos reciprocos com instituições bancarias de primeira ordem com séde no exterior. Os emprestimos deverão ser garantidos mediante depositos em ouro no exterior ou mediante depositos de titulos da divida nacional, "coupons" ou valores estrangeiros que o Banco considere acceitaveis. O Banco poderá emittir até 30.000.000 de pesos, para operações garantidas por depositos em ouro, ou valores, no exterior, em importancia equivalente.

Como vae ser installado o 59º de caçadores na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Visitei o quartel do 59º de caçadores. As installações comportam apenas uma companhia. O coronel Julio Cesar foi obrigado a armar barracas para abrigar os soldados, que não cabem no quartel, embora durmam elles até sobre bancos.

Em beneficio dos belgas

UBA', 13 (A. A.) — A commissão encarregada de angariar donativos pró-belgas, conseguiu arrecadar a quantia de 5:788$000, que vae ser remettida ao senador Francisco Salles, delegado, me Minas, da commissão central.

O Sr. M. Bernardez

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Desmente-se a noticia do embarque do Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, que, segundo se diz, embarcaria em companhia dos engenheiros designados para estudar o problema do carvão no Brasil.

A situação em Portugal

O Sr. Sidonio Paes em excursão pelo norte do paiz

LISBOA, 13 (Havas) — Continuam a chegar noticias da viagem do Sr. Sidonio Paes ás cidades do norte do paiz.

Os jornaes de hoje publicam telegrammas do Porto descrevendo a récita de gala hontem offerecida ao presidente interino da Republica, no theatro Sá da Bandeira daquella cidade. O chefe do governo, que foi alvo de delirantes manifestações, antes de se retirar do theatro proferiu do seu camarote um vibrante discurso, agradecendo a affectuosa recepção e declarando que contava com a collaboração de todos os portuenses, a quem abraçava. Da assistencia que enchia o theatro irrompeu uma enthusiastica salva de palmas, gritando uma voz dentre a multidão: "Conte V. Ex. comnosco". Uma ovação colossal estrugiu então por todo o theatro.

O Sr. Sidonio Paes visitará hoje os quarteis da guarnição militar da cidade, continuando amanhã a sua excursão pelo norte, indo primeiramente a Guimarães. Depois de amanhã o chefe interino da nação visitará Braga e Caminha, regressando em seguida novamente ao Porto, devendo estar de regresso a Lisboa na quinta-feira.

Foi demittido o governador de Moçambique

LISBOA, 13 (Havas) — O official do exercito Sr. Alvaro de Castro, governador da provincia de Moçambique, foi demittido do seu cargo, sem prejuizo de outro procedimento por parte dos poderes publicos.

A GUERRA

A campanha da Italia

PARECE QUE OS TEUTÕES VÃO TENTAR OUTRO IMPULSO CONTRA VENEZA — A CHEGADA DE REFORÇOS DA RUSSIA

ROMA, 13 (A NOITE) — Informações vindas do Quartel General dizem que os teutões estão accumulando no baixo Piave numerosas baterias de artilharia de todos os calibres, parecendo que elles pretendem tentar por ali outro impulso na direcção de Veneza.

As tropas italianas mantêm-se, entretanto, na mais serena confiança deante das ameaças do inimigo.

Os prisioneiros austriacos, capturados ha tres dias em Cava Zuccherina, confirmam a existencia de grandes reservas por detrás das linhas do baixo Piave, accrescentando, porém, que o facto é devido á necessidade de render as divisões das primeiras linhas que se encontram ha cerca de um mez debaixo de fogo. As divisões de reserva a que se referem os prisioneiros foram trazidas da Russia e da Rumania e dali retiradas depois de assignado o armisticio com os maximalistas.

AS PRIMEIRAS MULHERES-CARTEIRAS NAS RUAS DE ROMA

ROMA, 13 (A NOITE) — Pela primeira vez appareceram hontem, nas ruas da cidade, as mulheres-carteiras, em substituição aos funccionarios postaes, que foram todos mobilisados para o Exercito ou as industrias de guerra.

O numero de mulheres-carteiras em serviço não attinge, por emquanto, a uma centena; mas já se acham inscriptas mais de dezenas, que aguardam exame. O governo pensa em entregar ás mulheres os serviços postaes em outras grandes cidades do reino.

OS DIREITOS TERRITORIAES DA ITALIA E A MENSAGEM WILSON

ROMA, 13 (A. A.) — A imprensa italiana transcreve com legitima satisfação as opiniões da imprensa franceza e britannica sobre os direitos territoriaes da Italia, accrescentando que a Italia nunca duvidou do franco apoio dos alliados.

O "Corriere della Sera" faz algumas objecções á mensagem do presidente Wilson, que se mostra optimista em relação á politica revolucionaria da Russia, esquecendo-se de que os homens que pretendem governal-a rasgaram o pacto de Londres, pondo em perigo a causa dos alliados, e conclue dizendo: "E' necessario que a paz emane de um documento collectivo da "Entente", porque os interesses francezes, britannicos e americanos dependem da paz que a Allemanha acceitar e os italianos e servio-rumaicos da paz que a Austria-Hungria acceitar; interesses que são egualmente importantes, merecendo a Austria-Hungria maiores attenções que a Allemanha.

O "Corriere della Sera" affirma que a politica italiana deve tratar da solução dos problemas que dizem respeito á Austria-Hungria, porque atrás da Italia se encontram os tchecques, yugo-slavos, rumaicos e polacos. O programma esboçado pelo Sr. Lloyd George e pelo presidente Wilson deve ser aperfeiçoado pela Italia, defendendo as nacionalidades opprimidas pelos governos de Vienna e de Budapest.

O EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 13 (A. A.) — Foram iniciadas as pre-annotações dos tomadores de titulos do emprestimo nacional.

O general Dall'Olio, ministro das Munições, dirigiu aos industriaes da guerra um appello a favor do emprestimo, affirmando-lhes que a senha para os soldados é "resistir" e para os industriaes é "construir e dar".

O ministro do Thesouro, Sr. Francisco Nitti, dirigiu uma carta aos senadores e deputados para que iniciem uma acção concorde a favor do emprestimo de guerra.

COMO "ELLES" SE SANGRAM EM SAUDE...

ROMA, 13 (A. A.) — A imprensa austro-allemã publica informações sobre a maneira brutal por que são tratados os prisioneiros feitos pelos italianos, ao passo que a imprensa italiana varias vezes tem lamentado que seja dispensado um tratamento demasiado humano aos prisioneiros austro-allemães, que, na Italia, são tratados do mesmo modo que os nossos soldados, com limitação apenas da sua liberdade. Para alojal-os foram construidas aldeias inteiras em localidades saudaveis, dotadas de tudo quanto a hygiene moderna exige. Os castigos disciplinares infligidos aos prisioneiros são identicos aos das nossas tropas, ao passo que os prisioneiros italianos que se encontram na Austria são submettidos ás penas de pauladas e chibatadas.

REINA CALMA EM PADUA E VENEZA

ROMA, 13 (A. A.) — O ministro da Instrucção Publica inaugurou em Padua o novo anno academico da Universidade, e em Veneza foi tambem inaugurado o novo anno judiciario. Esses dous factos demonstram a calma e confiança que reinam nas cidades proximas das linhas de frente.

TRIPUDIANDO SOBRE AS VICTIMAS

ROMA, 13 (A. A.) — "La Gazzetta" de Mantova publica que, segundo informações que lhe foram fornecidas por um 2º tenente do Exercito, oriundo de Parma, o inimigo mandou lançar ao longo das linhas da frente italiana bilhetes impressos com desenhos e dizeres exaltando os infames attentados dos invasores contra as irmãs e esposas dos soldados dos paizes occupados.

Os soldados italianos, indignadissimos, preparam-se para vingar essas torpes infamias.

FALLECE UM ALMIRANTE TURCO

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Communicam de Constantinopla que falleceu naquella capital o almirante Halil-Pachá, ex-ministro da Marinha.

COMO NOS ESTADOS UNIDOS SE VEEM AS NEGOCIAÇÕES DE BREST-LITOVISK

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Os jornaes acompanham com vivo interesse as negociações de paz de Brest-Litovsk, admirando-se de que Lenine e Trotzky se tenham conformado com o desejo dos imperios centraes para que as negociações proseguissem ali e não num paiz neutro.

O "Sun" acredita que as negociações não terminarão nem dentro de um mez, praso pelo qual o armisticio foi prorogado, devido, principalmente, ás cavillações germanicas a que os russos têm de fazer frente.

O "World" diz que a mensagem do presidente Wilson, que chegou a Petrogrado em primeiro logar através da Allemanha e, portanto, incompleta e alterada, concorrerá, quando conhecida na integra, para que os russos resistam aos manejos dos teutões, fazendo ver aos maximalistas que podem contar até certo ponto com o auxilio e a solidariedade dos Estados Unidos.

MAIS UM EMPRESTIMO A' SERVIA

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O Departamento do Thesouro concedeu um novo emprestimo de dous milhões de dollars á Servia, subindo a importancia dos emprestimos já feitos aos alliados pelos Estados Unidos a 1.258 milhões de dollars.

A primeira missa de um padre juizdeforano

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Rezou hoje sua primeira missa o padre Henrique Barros, natural desta cidade. A cerimonia foi realizada na egreja da Gloria, sendo enormemente concorrida.

O i. m. de e. ainda põe um homem no hospicio

Um despachante entalado entre os productos, o Renato, o Maneco e o prefeito

Ultimamente, a literatura scientifica se tem enriquecido dia a dia no seu capitulo de molestias mentaes, devido a esse novo e largo campo de observações e de experiencias que é a vida das trincheiras, onde o morticinio, o panico e os engenhos de guerra occasionam as mais estranhas lesões do systema nervoso, as mais inacreditaveis alterações e dissoluções na vida psychica.

Os nossos medicos, que não podem agora ir se illustrar na Europa, teriam todavia muito a lucrar na materia frequentando a Prefeitura e as estações Maritima, de S. Diogo e Alfredo Maia, e apreciando a desorientação que por ali vae, desde o dia em que se tentou pôr em execução a lei do imposto municipal de exportação.

Um caso typico, ao lado daquellas scenas hontem registadas pela A NOITE, nos offerece agora um velho despachante, ha 25 annos callejado no serviço:

— Em 93, na revolta do Floriano, tive menos medo, apezar de ter que dormir noites inteiras na estação... Imagine que para embarcar um sacco de feijão para Nictheroy eu tinha que ir até Porto Novo. Isto em 93, na revolta do Floriano... Mas agora tenho mais medo...

— Mas medo de que? — indagámos, attentando na physionomia desanimada do cavalheiro que rompia pela redacção e assim, tão abruptamente, nos falava.

O cavalheiro riu inexpressivamente e disse, puxando-nos nervosamente o braço:

— Medo? Medo de que? Medo de enlouquecer!

Ficámos surpresos. O medroso cavalheiro, que apparentava nas sessenta annos e que era muito magro, poz-se de pé e nos encarando disse com ar de desafio:

— Sim! E' medo de enlouquecer que eu tenho! Medo de enlouquecer! O senhor está ouvindo bem? Medo de enlouquecer!

Procurámos acalmal-o. E elle, como si continuasse uma conversação de hontem:

— O meu novo empregado não voltou: é o segundo que me prega esta peça! Não aguentou com o trabalho e abandonou tudo na estação de S. Diogo. Está tudo peor do que em 93... Eu enlouqueço...

De novo procurámos acalmal-o. E foi de certo num periodo de lucidez que o velho despachante nos historiou o seu atribulado dia:

E' despachante das firmas Gonçalves Zenha & C., Teixeira Borges, Moreira Irmãos e outras. Hontem já estava em S. Diogo, damnado da vida, sem conseguir provar que a cerveja paulista era de S. Paulo e que carne secca do Rio Grande do Sul não era carioca, quando um funccionario, penalisado, lhe disse:

— Vae falar com o Maneco; o Maneco lhe arranja tudo lá na Prefeitura.

Quem era o Maneco? perguntava o homem.

— Ora, o Maneco é o Maneco da Prefeitura, esclareceram todos.

E o despachante tocou para a Prefeitura, onde descobriu que Maneco era o nome familiar do Sr. Manoel Miranda. Na presença do Sr. Manoel Miranda o velho despachante narrou a sua afflicção. O Sr. Maneco disse que não podia resolver o caso, que elle procurasse o "seu" Renato, em Alfredo Maia. O homem abalou para a longinqua estação e lá soube que o Renato, o conferente, já tinha ido embora. Voltou então para S. Diogo, disposto a pagar tudo e mais alguma cousa por cima.

Metteu a mão no bolso interno e de lá tirou um maço de conhecimentos, de papeis e guias. Dizia o conhecimento da Central: "2 caixas de cerveja paulista; 2 caixas de agua mineral de Caxambú'". O papel da Prefeitura repetia a mesma cousa e, na columna dos impostos de exportação, era de se ler: 70 × 2 = 140 (imposto das duas caixas de cerveja paulista): 140 × 2 = 280 (imposto das duas caixas de Caxambú'). Depois vinha a somma: 400 réis, para arredondar. Num outro conhecimento, sete saccos que, pagando 50 réis, deviam apresentar a somma de 350 réis, sommavam tambem 400 réis. Os papeis não acabavam: Duas latas de banha de Minas, declarava a Central; vinha a Prefeitura e escrevia: 7 réis por kilo, egual a 140 réis, ou, para arredondar: 200 réis. O despachante pagou tudo, apezar de não se tratar de producto do Districto. Vinham ainda dez saccos de milho de Minas, 5 saccos de feijão, tambem de Minas, e um fardo de carne secca do Rio Grande. Tudo pagara, e todas as sommas parciaes eram arredondadas.

O despachante já estava quasi louco. Disse-nos que, para despachar duas caixas de phosphoros "Paraná", com um titulo deste tamanho, perdeu tres horas e pagou afinal como si o producto fosse do Districto. Exasperou-se, numa especie de ataque de nervos, dizendo que numas secções lhe arredondavam apenas as sommas totaes, ao passo que em outras, como em S. Diogo, arredondavam todos os calculos, unidade por unidade, producto por producto.

Os documentos provavam ser verdadeiro tudo quanto o despachante allegava, e, como o Sr. prefeito declara que até agora não recebeu nenhuma reclamação, nós lhe endereçamos esta...

Promovamos a fabricação do ferro de manganez

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O "Minas Geraes" publicou algumas declarações do Dr. Augusto Barbosa, inventor do forno electrico, sobre as activas pesquizas que se estão fazendo nos Estados Unidos para libertar a industria americana da importação de minerios de manganez. Aconselha o Dr. Barbosa que devemos promover a fabricação do ferro de manganez para exportação, afim de garantirmos os mercados. (Retardado.)

Sobre o clima em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Mineira de Aviação nomeou os Srs. Dr. Alvaro da Silveira, Paulo Viard e Porphirio Camello para formarem uma commissão permanente de codificação de dados sobre o clima neste Estado. — (Retardado.)

Sae, em Lavras, «A Idéa Nova»

LAVRAS, (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Surgiu nesta cidade o periodico «A Idéa Nova», de que é director o Dr. João Dias Costa Ribeiro. Em seu programma propõe-se a pugnar pelos interesses da collectividade especialmente deste municipio, servindo a verdade e á justiça.

A inauguração do grupo escolar de S. Matheus

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurado depois de amanhã, o grupo escolar recentemente creado no bairro de S. Matheus, o qual terá a direcção do professor Pelino de Oliveira.

A TARDE SPORTIVA

A festa civico-sportiva do S. Christovão

O festival civico-sportivo organisado pelo São Christovão A. C. foi um successo real. O ground da rua Figueira de Mello encheu-se literalmente. O programma respectivo, á hora em que estas escrevemos, ia sendo cumprido á risca e sob applausos geraes.

A prova preliminar entre os segundos teams do club promotor de tão brilhante festival e do Botafogo F. C., correu sem incidente algum; ao contrario, foi cheia de lances, resultando della um bom jogo do Association, e accusando o score a victoria do São Christovão por 3 goals contra 2 do seu adversario.

Seguiu-se a prova inter-estadual, que tanto interesse vinha despertando. As equipes do Palestra-Italia e do São Christovão entraram em campo sob palmas da numerosa assistencia.

Tirado o toost, e escolhido o campo, começou logo o jogo (4 horas e 20 minutos), desenvolvendo-se elle rapidamente. Apenas com dous minutos de jogo, Leão, investindo resolutamente contra o goal do Palestra, vasou-o com certeiro shoot. A's 4 horas e 26, Sylvio tambem shoota o goal do Palestra. O back desse club, Bianco, tenta rebater a esphera: fel-o, porém, com tamanha infelicidade que a bola, resvalando, foi aninhar-se a um canto da rêde.

Os forwards do Palestra investem, então, contra a defesa do São Christovão, demorando-se a luta, por alguns minutos, no campo do club carioca. Foi quando o juiz marcou um penalty para o São Christovão; bateu-o Bianco, conseguindo marcar o primeiro ponto para o club nosso hospede.

Recomeçando o jogo, logo se apossou da bola Cantuaria, que a passou a Leão, shootando então a goal com inteiro successo.

O primeiro half-time terminou ás 5 e 5 minutos, com esse resultado:

São Christovão, 3 goals e 3 corners;

Palestra, 1 goal e 3 corners.

Poucos minutos depois do inicio da pugna o jogador Arecne, do Palestra, foi machucado, sendo retirado do campo e substituido por outro player do adversario de hoje do São Christovão.

WATER POLO

Continuou a disputa do campeonato desse jogo, com estes matches:

Guanabara x Icarahy

Primeiros teams: — Guanabara, 1; Icarahy, 0.

Segundos teams: — O Icarahy entregou os pontos.

Boqueirão x Natação

Primeiros teams: — Boqueirão, 1; Natação, 0.

Segundos teams: — Natação, 11; Boqueirão, 1.

A crise ministerial no Chile

SANTIAGO, 13 (A. A.) — O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, encarregou o Dr. Henrique Zañartu de organisar o novo ministerio.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio: tempo incerto e máo tendendo a bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo incerto e máo á tardinha e á noite; tenderá a melhorar durante o dia; temperatura: noite mais fria; dia mais quente e ventos moderados.

Nota — Faltou a maior parte dos despachos meteorologicos de Minas Geraes, Goyaz e Rio Grande do Sul.

Para festejar o Carnaval

A animação nos centros carnavalescos é intensa. Clubs, grupos, cordões e blocos apresiam-se para os festejos carnavalescos.

O Bloco dos Apaixonados, em assembléa geral, deliberou festejar condignamente os dias consagrados ao deus Momo, tendo eleito para esse fim a seguinte directoria: presidente, Eloy F. Cunha; secretario, Ricardo Araujo; thesoureiro, Manoel Rodrigues Palha, e auxiliar, Casemiro Peres de Souza.

Um chá dansante no Orpheon Club

Uma das notas de alegria desta tarde de domingo foi o chá dansante realisado no Orpheon Club da Juventude Portugueza, festa que, iniciada ás 3 horas, corria animada á hora de encerrarmos esta folha. O aspecto do novel club da rua dos Andradas era de extremo bom gosto, com ornamentações de flores, que começavam na escadaria e se aprimoravam no salão, cheio literalmente de familias de associados. Era excellente a orchestra, que executava numeros de dansas, e de grande gentileza a commissão directora, incansavel em obsequiar a todos os convidados.

Em uma linda tarde...

O casal ia juntinho. A' passagem de um auto, elle olha e, imperceptivel quasi, pronuncia um nome de mulher. Ella sente um fremito e fita-o com um terrivel olhar. Afasta-se do cavalheiro, leva o lenço á bocca e soluça. Mas estanca a dor que a sacode. Abafa os soluços e, fulminando-o, invectiva-o: — E's um miseravel que não me tens amizade e ainda me torturas, offendendo o meu amor proprio, com o pronunciar o nome daquella sujeita...

O cavalheiro, docil, carinhoso, meigo, tenta acalmal-a, terminando por dizer-lhe que a outra é que o perseguia.

O irritamento de madame chega ao auge. Um movimento rapido do seu braço direito e a sua nivea mão, cravejada de anneis e brilhantes, vae bater no rosto do cavalheiro. Elle cora dos dous lados. E, attonito, confundido, faz parar o bonde e ajuda-a a descer. Passa um "taxi", providencial, que elles tomam.

O "taxi" parte, celere. O bonde continúa, linha Praça Onze. Os passageiros se entreolham. Estavam em frente ao Monroe. E não mais o caso preoccupou.

Delle só resta a recordação de que a dama vestia um leve vestido azul e trazia joias nos dedos e no collo e que o cavalheiro usava anel de advogado. Ambos eram moços ainda.

O novo ministro do Chile no Uruguay

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — O ministro do Chile visitou o Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, entregando-lhe copias das credenciaes que o acreditam naquelle cargo junto ao nosso governo.

O whisky ficou mais caro

E o vermouth e os apperitivos tambem

Não se passa um dia que o carioca não seja surprehendido com um augmento — um augmentosinho!... — nos artigos que habitualmente consome, superfluos ou não.

Nos artigos de primeira necessidade, os indispensaveis á subsistencia, os accrescimos não têm conta ou medida. São feitos á feição dos negocios. Si um artigo é muito procurado, os commerciantes menos escrupulosos tratam logo de augmentar o preço, fazendo, é claro, uma serie de allegações...

A guerra, a difficuldade de transportes, os novos impostos, etc., etc...

Os ultimos surprehendidos foram os freguezes da Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias. Desde hontem — soubemol-o hoje — que essa casa, onde ás tardes se reune uma freguezia alegre, augmentou os preços das bebidas fornecidas aos seus frequentadores. E isso naturalmente vae ser imitado. Assim, a dose de whisky passou a custar 1$000, o vermouth 700 réis, os quinados e os apperitivos 700 réis tambem!...

Não são esses, naturalmente, generos indispensaveis á subsistencia. Delles, os mais necessitados não fazem uso, de modo que nem todos serão alcançados por esse augmento. Mas, a verdade é que a essa aggravação sobre "as mercadorias superfluas" corresponde um augmento sobre os generos de primeira necessidade, sobre aquelles que o povo não pode dispensar...

O governo vem promettendo, annos seguidos, debellar a carestia da vida, mas — cousa interessante — quanto mais promette o governo mais se aggravam as condições de viver de cada um!

A rua Tobias Barreto em polvorosa

A rua Tobias Barreto esteve á tarde em polvorosa. Ali appareceu o cabo do Exercito Honorio de Castro, que, embriagado, provocava transeuntes, dando causa a um grande escandalo. As marafonas residentes naquella rua gritavam, receando ser aggredidas pela turbulenta praça.

A custo soldados que servem á policia do 4º districto o prenderam e o levaram para a delegacia. Honorio, mal ali chegou, tentou atracar-se com o commissario Rocha, de quem rasgou a camisa. E, depois de mais uma vez ter virado "bicho", foi mettido no xadrez para cozinhar a "camuéca".

O momento

A colonia syria de Pirapora ao Tiro 428

Recebemos de Pirapora, em Minas, o telegramma abaixo, datado de hontem:

«A colonia syria piraporense, com excepção de um só membro, offereceu ao Tiro 428, de Pirapora, 828$000, sendo uma subscripção de 500$000 e outra de 328$000, gesto esse, generoso e patriotico, que recebeu applausos geraes. — Fernandes Ramos.»

Um raid de infantaria de Campos a São João da Barra

CAMPOS (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 29 acaba de realisar um grande "raid" de infantaria, de Campos a S. João da Barra. A força, equipada, partiu daqui hontem, ás 11 horas da noite chuvosa. O povo acclamou os atiradores, erguendo vivas ao Brasil. O Tiro seguiu commandado pelo instructor, tenente Zoroastro Firme, chegando á cidade de S. João da Barra, hoje, ás 8 horas da manhã. Os caminhos estão quasi intransitaveis, devido ás chuvas. A prova dada pelo Tiro 29 tem causado sensação, pois a maioria dos atiradores tinha trabalhado no commercio durante todo o dia anterior, o que não impediu que toda a marcha fosse feita com enthusiasmo. O Tiro cantou, com grandes applausos, a marcha de guerra "Brasil". Sua recepção em S. João da Barra foi enthusiastica.

Uma conferencia sobre a aviação nacional

CURITYBA, 13 (A. A.) — Os officiaes do 5º grupo de artilharia offereceram um pic-nic na invernada ao Dr. Raphael Machado, director do Aero-Club, que realisará hoje, ás 8 da noite, no Theatro Guayra, uma conferencia sobre a aviação nacional.

Arminda Castello

AGRADECIMENTO

A familia Castello, composta das pessoas abaixo-assignadas, impossibilitada de cumprir o sagrado dever de agradecer ás pessoas que, com verdadeiro carinho, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, a acompanharam no transe doloroso em que irredeceiramente foi colhida, com o fallecimento de sua idolatrada e sempre lembrada filha e irmã Arminda de Paula Martins Castello, o faz por este meio, hypothecando-lhes eterna gratidão. 13 de janeiro de 1918. — Carlos Florencio Fontes Castello, Francisca de Paula Martins Castello, Julião Martins Castello.

D. Marianna Cortes de Araujo

Pedro de Araujo Franco e familia, Luiza de Araujo Teixeira, Thereza de Arroxellas Galvão, Theodolinda de Araujo Franco e filhas, Dr. Luiz Franco e familia, Dr. Carlos de Arroxellas Galvão, Adalberto Côrtes e familia e tenente Affonso de Albuquerque e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida mãe, sogra, avó e tia á sua ultima morada e convidam ás mesmas e aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, em repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso de Liguori, na rua Major Avila, pelo que desde já se confessam gratos.

João Affonso Ferreira

Firmina de Souza Ferreira, Dr. João Affonso de Souza Ferreira, senhora e filhas, Dr. Almerindo Affonso Ferreira, senhora e filho e Americo Vespucio Ferreira, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inolvidavel e muito querido esposo, pae, sogro e avô JOÃO AFFONSO FERREIRA, e novamente as convidam, bem como seus demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, summamente agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Marques Vieira

FALLECIDO EM SOUTO, VILLA DA FEIRA (PORTUGAL)

Manoel Marques Vieira e familia, Joaquim Vieira dos Reis e familia convidam os parentes, amigos e freguezes a assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar em intenção á alma de seu idolatrado irmão e cunhado ANTONIO MARQUES VIEIRA, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, terça-feira, 15 do corrente. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Olympia Marques Guimarães

Manoel Marques Guimarães e seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam resar na egreja do Sagrado Coração de Maria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, sita á rua Cardoso, no Meyer; confessando-se desde já summamente agradecidos.

Joaquim da Cunha Villa Verde

Sua desolada mãe, esposa, filhos, irmãos, cunhados, avó e mais parentes convidam para assistir á missa de setimo dia, mandada resar na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente ás 9 horas. Desde já agradecem.

Francisco João Vellez Perdigão

Alberto Conto Fernandes e sua senhora communicam a seus parentes e amigos que, por alma de seu sempre lembrado sogro e pae FRANCISCO JOÃO VELLEZ PERDIGÃO, farão celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

Rogaciano Rocha e Silva

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

Seus irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

José de Oliveira Bastos

Angelina Ferreira Bastos e filhos convidam os parentes e amigos do seu finado esposo, JOSE' DE OLIVEIRA BASTOS, para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, 14, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo.

D. Isabel I. Beaudoin de Carvalho

Seus primos communicam o fallecimento da mesma e que o enterro se realisa ás 10 horas da manhã de segunda-feira, 14 do corrente, saindo da rua Humaytá n. 143, para o cemiterio de S. João Baptista.

O MOMENTO

O destacamento que esteve na Barra de Guaratiba

O professor Antonio Francisco de Siqueira, de Barra de Guaratiba, e que exerce o cargo de 3º supplente do 26º districto policial, pede-nos que tornemos publico a agradavel impressão que ali deixou em todos os habitantes da localidade o destacamento do 56º de caçadores, que ali serviu de 7 de dezembro a 7 do corrente.

Tanto o seu commandante, 1º tenente José F. Affonso Ferreira, como todos os seus commandados grangearam ali a amisade e a gratidão da população.

O novo conselho director do Tiro 40

Empossou-se no dia 1º do corrente o novo conselho director do Tiro n. 40, de Florianopolis, e que está assim constituido:

Presidente, deputado Jóe Collaço (reeleito) vice-presidente, Euclydes Garrido Portella; director de tiro, capitão Antonio Joaquim de Souza (reeleito); secretario, José Rodrigues Fernandes (reeleito); thesoureiro, Roberto Soares de Oliveira; vogaes Edmundo Simone, Walter Lange e Luiz Oswaldo Ferreira de Mello, Daniel Guedes da Silva e Edgard Simone; commissão de contas: Aristoteles Piraeuruca, Jayme Linhares e Ewaldo Mund.

O serviço dos Telegraphos

O sub-director technico dos Telegraphos mandou elogiar a officina daquella repartição, dirigida pelos Srs. João Falque e Francisco Isidoro do Souto Junior, pelo devotamento e patriotismo com que têm agido os seus operarios no fabrico de apparelhos Morse polarisados, reconstrucção de outros quasi inutilisados nas estações, preparo e installações Baudot para novas combinações, restauração de installações sem fio, concertos de instrumentos geodesicos, preparo de braços de madeira e ferragens, fundição de zincos e outras peças, na quadra presente em que o Brasil, envolvido no conflicto europeu, se resente da escassez de importação.

Politica fluminense

Não ha o falado rompimento politico entre os Srs. Nilo Peçanha e João Guimarães

Está em fóco actualmente a politica do Estado do Rio. E tanto mais quanto se procede agora ás eleições para as mesas das Camaras Municipaes dos municipios do Estado.

Encontrando-nos casualmente com o Sr. Luiz Barbosa da Silva, chefe politico no municipio de Barra do Pirahy, tivemos occasião de interrogal-o, pedindo-lhe a opinião sobre o assumpto.

Respondeu-nos o Sr. Barbosa da Silva que a sua opinião estava contida expressamente na carta que o Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, enviou ao "O Rio de Janeiro".

— E que diz essa carta?

— Declara o Dr. João Guimarães que é pura invenção o que certa imprensa divulgou, asseverando que houve ou tem de haver um rompimento de relações politicas entre o Dr. Nilo Peçanha e o missivista. E, para que se não explore ainda o seu silencio, declara o missivista que se sente na necessidade de declarar que continúa a manter com o Dr. Nilo Peçanha, chefe inconteste do partido, e com o Dr. Geraque Collet, as mesmas relações politicas e pessoaes antigas.

Esta é — concluiu o Sr. Barbosa da Silva — a minha opinião, porque é a expressão da verdade, e este é o estado actual da politica fluminense.

As eleições em Santo Antonio de Padua

A Camara Municipal de Santo Antonio de Padua, em sessão de 7 do corrente, reelegeu seu presidente o coronel Armando Campello de Rezende, e elegeu vice-presidente o capitão Antonio Januario de Sant'Anna e secretario João Antonio Vinhosa.

Em seguida votou a seguinte moção:

"A Camara Municipal de Santo Antonio de Padua, representando o sentir do povo do municipio, reaffirma seu decidido apoio ao Exmo. Sr. Dr. Geraque Collet, DD. presidente do Estado, a quem felicita pelo modo por que se tem conduzido na administração publica, como continuador da politica economica e financeira de seu antecessor, Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, o salvador do Estado, e declara ter resolvido suffragar o nome deste grande fluminense nas proximas eleições para presidente do Estado, certa de que é esta a justa aspiração do povo fluminense."

FRIBURGO (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal, reunida com seis vereadores, reelegeu seu presidente o coronel Cesar Freijanes, ficando resolvido suffragar a candidatura do Dr. Nilo Peçanha á presidente do Estado.

Recebemos de Magdalena este telegramma: "O "Momento", em vibrante artigo, lançou a candidatura do Dr. Nilo Alvarenga a deputado pelo 2º districto, o que foi acolhido com enthusiasmo pelo eleitorado deste municipio. — Redacção "O Momento"."

Carnaval

Annunciam-se hoje batalhas de confetti em Quintino Bocayuva e no Meyer. O Bloco das Telêas tomará parte saliente nas lutas de hoje.

— "Quem fal ade nós tem ciumes" é um bloco que se prepara para as folias de Momo. A sua directoria está assim constituida: presidente, Antonio Pinto Vieira; vice, Antonio Villas Boas; 1º e 2º secretarios Eduardo Fluchs e Romeu Pinto da Silva; 1º e 2º thesoureiros, Rodolpho da Rocha e Oscar Silva; fiscal, Antonio Pinto da Silva; director de harmonia, José Borges; director de sala, Waldemar Villas Boas.

— "Pelo carnaval" é o titulo de um tango destinado a alcançar successo. A musica e versos são de autoria de A. N. Caldas, tendo sido editado pela casa Arthur Napoleão.

— "Filhos do Perfume das Flores" vão pintar o Simão nos dias consagrados ao deus Momo. A nova directoria ficou assim composta: presidente, J. B. dos Santos; vice, Alvaro F. Leite; 1º secretario, Luiz F. Lourenço; 2º secretario, Octaviano G. Albariz; thesoureiro, Manoel Teixeira; 1º fiscal, João H. Araujo Lima; procurador, Caetano dos Santos.

As promoções a segundos tenentes no Corpo de Bombeiros

Um grupo de missivistas que se dizem "prejudicados" nos pede que chamemos a attenção do Sr. presidente da Republica para as promoções a segundos tenentes, que, segundo elles, vão ser feitas no Corpo de Bombeiros e que, dizem os reclamantes, vão beneficiar pessoas sem direito, em prejuizo de outras que, graças ao filhotismo e á protecção, serão, assim, victimas de uma clamorosa injustiça.

Registando a reclamação dos nossos correspondentes, não fazemos mais do que contribuir para evitar mais um escandalo, si, todavia, escandalo está effectivamente em preparo.

Lyceu de Artes e Officios

Congregação

Pede-nos a directoria do Lyceu communiquemos a seu corpo docente que no proximo dia 15, ás 8 horas da noite, haverá sessão de Congregação, afim de ser discutida e approvada a reforma do regimento interno.

Declaração ao publico

O RESTAURANTE RIO MINHO chama a attenção dos seus dignos freguezes que por motivo da nova lei para descanso do pessoal não abrirá mais aos domingos. Continuamos todos os dias uteis e feriados a prestar a nossa devida attenção a todos os nossos freguezes. Rua do Ouvidor n. 10. — PLACIDO, MATHEUS & C.

Perigo imminente

Um predio prestes a ruir

Os fundos do predio da rua Haddock Lobo n. 291, que ameaça ruir sobre o de n. 289, cujo morador foi obrigado a collocar as escoras que se veem na gravura. O predio numero 291 está em litigio ha annos e por isso descuram da sua conservação. Entretanto, o engenheiro do districto não pode cruzar os braços ante o perigo imminente que esse descaso representa.

"La Razon", de Montevidéo, trata do problema do nosso carvão

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — "La Razon", occupa-se, em artigo editorial, do problema do carvão e a esse respeito escreve:

"O Brasil, segundo informa o relatorio do nosso ministro no Rio de Janeiro, Dr. Manoel Bernardez, conseguiu verificar a existencia de uma bacia carbonifera que vae do Paraná ao Rio Grande do Sul e não seria aventurado vaticinio dizer que pesquizas semelhantes permittiriam descobrir jazidas de combustivel no nosso territorio. O carvão brasileiro existe em condições de abundancia e facil exploração industrial e os nossos visinhos do norte o utilisam já em grande escala."

Depois, de assignalar as suas calorias e reduzido preço, accrescenta:

"A hulha inferior do Brasil é insubstituivel para a producção de gaz e sendo este elemento em si mesmo um gerador de energia, é claro que por este meio se coadjuvaria o proposito principal, que traçamos nas suas linhas geraes. Para o Uruguay se apresentam duas soluções egualmente auspiciosas: a primeira é o estudo da bacia carbonifera nacional; si as pesquizas dessem resultado positivo seria o momento de aproveitar o combustivel, que tendo abundantes elementos betuminosos ou sulphurosos pode ser integralmente utilisado pelo processo de pulverisação, cuja excellencia está demonstrada pelos ensaios em vasta escala que o Brasil iniciou; segundo, no caso de um resultado negativo, conviria a acquisição do carvão brasileiro, cujo preço é dez vezes inferior ao de Cardiff e cujas propriedades caloricas em nada se desmedram uma vez que se lhe dê o tratamento adequado. Com taes propositos de estudo um competente technico nacional explorará o ambiente brasileiro e com dados concretos poderá iniciar a solução que melhor se adapte ás conveniencias do paiz."

Fugiu com dez contos e uma barra de ouro

DO PARA' AO RIO

A policia em acção

Não faz muito tempo que a firma Krause, Irmãos & C., estabelecida em Pernambuco, foi victima da infidelidade de um seu empregado, Manoel Marques, que desappareceu com a quantia de 10 contos de réis e uma barra de ouro, que lhes foram confiados na filial daquella casa, no Estado do Pará. Manoel deveria tudo entregar á casa matriz.

O empregado infiel havia conseguido a confiança dos patrões fazendo constantes viagens entre a casa matriz e as filiaes do Maranhão, Pará e Amazonas, pelo que, a principio acreditou-se em um desastre ou crime de que tivesse sido victima o portador daquelle dinheiro e da barra de ouro, que pesava 750 grammas e valia mais de dous contos de réis.

Pouco depois, no entanto, o Sr. Bruno Bruenbaum, um dos socios da firma, tivera noticias de Manoel Marques. Alguem o havia visto a bordo de um navio com destino ao Rio. Immediatamente a casa commercial lesada entendeu-se com a nossa policia e providencias foram dadas no sentido de ser descoberto o paradeiro de Manoel Marques.

As pesquizas foram iniciadas pelo major Bandeira de Mello e tiveram os resultados mais satisfatorios possiveis. O empregado infiel havia de facto desembarcado aqui e alugado um quarto á rua Joaquim Nabuco 112, onde a policia o foi encontrar.

Depois de preso, fingindo-se muito surprehendido, a principio Manoel Marques procurou negar, confessando mais tarde todo seu crime.

Na casa da rua Joaquim Nabuco foi dada uma busca hontem mesmo e encontrados ainda cinco contos de réis em dinheiro e a barra de ouro.

Manoel Marques, interrogado sobre o que faltava do dinheiro, declarou ter gasto na viagem e nos dias que passara aqui cerca de dous contos, tendo dado de presente os tres contos restantes a um seu companheiro de viagem, de nome Alberto Rodrigues.

Sobre esse segundo personagem Manoel Marques não deu mais esclarecimentos, negando que elle tivesse sido seu complice no furto e adeantando apenas que Alberto Rodrigues seguiu para a Europa, pelo paquete "Leon XIII", no dia 30 de dezembro proximo passado.

A policia, que está processando devidamente o infiel empregado, procura apurar si existiu na verdade em todo caso esse Alberto Rodrigues ou si tudo não é apenas uma evasiva de Manoel Marques com o fim de não explicar o destino que deu aos tres contos que faltam.

A GUERRA

A CAMPANHA DA ITALIA

Declarações do Sr. Millerand

ROMA, 12 (A. A.) (Retardado) — O jornal "La Epoca" publica a entrevista que o seu correspondente em Paris teve com o Sr. Millerand.

O ex-ministro da Guerra expressou a sua grande admiração pelo valor dos soldados italianos e disse tambem que a resistencia desenvolvida no Piave é uma manifestação admiravel do proposito firme de vencer que anima o Exercito e toda a nação.

Referindo-se ás aspirações italianas disse que ellas são sagradas e os francezes aceitam de todo o coração que a questão de Trento e Trieste seja collocada no mesmo plano que a da Alsacia-Lorena.

A este respeito "La Epoca" faz notar que o Sr. Balfour, no seu recente discurso, alludindo á Italia, disse que a unificação italiana deve ser completa.

A reunião do Supremo Conselho de Guerra

ROMA, 12 (A. A.) (Retardado) — Toda a imprensa italiana considera da mais alta importancia a reunião do Supremo Conselho de Guerra Inter-Alliado, que terá logar em Paris, na proxima semana.

"L'Idéa Nazionale" acredita que nessa conferencia será organisado um programma unico, especificando os direitos de cada alliado, e affirmando a vontade de sustentarem, unidos e firmes, esses direitos.

A partida do Sr. Orlando para Paris

MILÃO, 12 (A. A.) (Retardado) — Sabe-se que o presidente do Conselho, Sr. Orlando, não tomará parte na manifestação patriotica que deveria realisar-se no dia 18 do corrente, por ter de assistir á Conferencia Inter-Alliada de Paris.

E' provavel que a referida manifestação seja adiada.

Brasil e Uruguay

Um artigo de "El Dia"

A Agencia Americana nos communica um longo telegramma de Montevidéo, transcrevendo um elogiosissimo editorial do importante quotidiano "El Dia" sobre a decisão do Brasil no caso da divida uruguaya. Só por absoluta falta de espaço é que deixamos de publicar o cabogramma na integra. No seu interessantissimo artigo, "El Dia" estuda e commenta toda a politica sul-americana dos nossos estadistas, buscando estreitar cada vez mais os laços de amisade que nos prendem ás nossas irmãs latinas. Mórmente para com o Uruguay, assignala o grande diario, essa politica tem sido de uma generosidade e de uma fraternidade a toda prova.

"Os homens eminentes do Brasil — escreve "El Dia" — têm das relações entre os povos um conceito muito superior aos que é costume estarem em voga nas chancellarias e aos que perduram em quasi todos os tratados em uso."

E conclue:

"O gesto brasileiro é, sem duvida alguma, uma nova prova deslumbrante do que é e do que vale a gloriosa Republica irmã, da qual bem se póde dizer nesta occasião que soube ser digna, mais uma vez, da sua exemplar historia e das suas tradições incomparaveis."

Gymnasio 28 de Setembro

Este estabelecimento de ensino, sob a direcção do Dr. Liberato Bittencourt, reabre amanhã todas as suas aulas, inclusive as do curso preparatorio militar, que pela primeira vez funcciona no Brasil, e onde é estudado todo o 1º anno das escolas Militar, Naval e Polytechnica.

Quasi tragedia por uma vela

Era o Gonçalo de Oliveira um vendedor ambulante da boa empada, do bom doce, desses chamados "firiri". Andava assim a vida inteira, soprando a gaita com ardor, quer fosse dia ou noite fosse, por acolá, aqui e ali.

Da freguezia do Gonçalo se destacava, em certa casa, uma pessoa d'azeviche, que dava a cara numa rotula. Passava elle como um gallo que no terreiro arrasta a aza e offerecia-lhe um "sandwich", sem reclamar a sua esportula.

Andavam assim havia muito. Já havia mesmo tal costume entre a creoula e o "seu" Gonçalo, mas não passavam nunca disso. Sem que soubesse com que intuito, hoje, avistando o tal pretume, como um pedaço de chouriço, o "firiri" sentiu um abalo. Passou, voltou, parou, falou.

— Não posso amal-a? Não posso vel-a na intimidade? Noutro logar? Como fazer nesta emergencia?

— Parece até que nunca amou... — foi a resposta, prompta, della.

E, abrindo a porta, par em par:

— Entre á vontade, vossa excellencia...

Pouco depois se ouviam gritos, vindos de dentro, do interior da residencia da preta Adelia, antes, Maria da Conceição. Gente corria, trilavam apitos. Uma tragedia? Caso de amor? Onde o Hamleto? Onde uma Ophelia? Caso exquisito. Uma confusão. Caso escabroso. Fôra um attrito entre o Gonçalo e a sua ella. Cada um jazia para o seu lado. Mas quando foi o caso apurado, na audiencia do delegacia, a arma encontrada era uma vela...

E findou assim o caso.

A vagabundagem nas ruas

Agora, que a policia anda a perseguir os garotos que vivem honestamente da venda avulsa dos jornaes, não lhes permittindo mesmo que transitem nas ruas depois de 11 horas da noite, vem a proposito perguntar por que motivo essa mesma policia não trata de limpar as ruas dessa récua de vagabundos de todas as edades que passam, desde que amanhece até altas horas da noite, a jogar "football" na via publica, a apedrejar os bondes, a quebrar as vidraças das casas, a fazer insupportavel algazarra, proferindo obscenidades, fazendo emfim mil tropelias.

Diariamente nos chegam reclamações nesse sentido. Hoje citaremos a rua General Caldwell, entre Areal e Visconde de Itauna, onde a molecada, em grandes magotes, leva desde manhã cedo até tarde a fazer tudo o que acima ficou dito. Esses moleques são todos residentes nas avenidas e casas de commodos existentes naquelle trecho, e não seria difficil á policia do 14º districto intimar os paes ou responsaveis por elles a mantel-os dentro de casa.

— A' policia do 6º pedem os moradores do Cattete, entre largo do Machado e praça José de Alencar, providencias contra os grupos de desoccupados que á noite se formam naquelle trecho cantando indecencias, gritando palavrões, etc.

— Da rua Visconde de Silva nos reclamam contra a garotada que vive trepada nos muros e telhados das casas, soltando papagaios, porque não o pode fazer no meio da rua.

A cor das roupas e o calor

"Illmo. Sr. redactor — Embora fosse meu desejo não voltar mais a tratar de tão escaldante assumpto, sou a isso forçado pela defesa offuscante e tardia do meu illustrado collega Sr. Dr. Theodoro Gomes, levada a effeito por "um medico militar", que, por excessiva modestia, me priva do prazer de directamente felicital-o.

Bem certo, a mim não cabem as injustiças feitas áquelle collega, porquanto, discordando de S. S., eu apenas, delicadamente, disse: "Esta questão da côr, que a S. S. parece de importancia relativa ou secundaria, póde influir de modo capital sobre o organismo, quando este esteja directamente exposto aos raios solares; mesmo quando isto se não dê, a côr clara mitiga consideravelmente a acção do calor, como provam as experiencias de Stark. (Traité d'hygiène par Brouardel et Mosny — Hygiene individuelle, pag. 125)." Abordei a discussão simplesmente sobre a importancia maior ou menor do "elemento côr" na hygiene do vestuario. E, felizmente, vejo de pé os argumentos por mim formulados.

Quanto á insinuação de que — "todas as experiencias citadas para affirmar a importancia das côres nas roupas são feitas em corpos inertes, como pelles, tecidos diversos fóra do corpo humano, que é uma fonte importante de calor" — não tem a menor valia, porque taes experimentos não perdem por isso o seu alto cunho pratico, maxime tratando-se de investigadores de real merito.

Convém lembrar-se de que, si o corpo humano, como magistralmente diz, é fonte de calor, deve estar incluido entre as duas categorias: fonte luminosa ou obscura.

Tanto num como noutro caso direi, me repetindo: "o poder de absorver calor pelos tecidos corre parallelo a seu poder radiante, quando sob a acção do calor obscuro; mas a côr é factor capital, preponderante, quando submettida a radiação solar directa, em que a natureza das fibras ou a maneira por que estão entrelaçadas quasi nada influe". (Citação de Arnould.)

Assim sendo, como é, fonte calor obscuro, o corpo humano, protegido por esta ou aquella côr, "reagirá de accordo com a côr", com a "exposição directa" ou "não" á radiação solar e com o grão de calor ambiente mais ou menos elevado.

Discorrendo, pondera "um medico militar": "Além disso, não lembram que nas cidades o calor obscuro, vindo dos calçamentos de asphalto, pedra e dos telhados — e é o que mais nos apoquenta — ..."

Nós quem? Calceteiros, vendedores ambulantes, lavradores? (A hygiene visa a collectividade.)

E, continuando, expõe: "Sendo assim, a melhor côr deve ser a cinzenta, a côr de chumbo, a côr kaki, a côr de palha amarellada, e outras que não sejam muito claras, mas não dando preferencia a côres claras, principalmente a esse forte brim branco usado pelos nossos officiaes de terra e mar, por serem quasi tão impermeaveis ao ar, quando engommados e luzidios, como a tela de mackintosh."

A que respondo: si ha "melhor côr" ou côr preferivel, S. S. está commigo, contra seu constituinte; isto é, o "factor côr" é digno de uma certa attenção, e não um dado desprezivel, como aquelle pontificara.

Quando o autor da defesa acha que a melhor côr deve ser a cinzenta, a côr de chumbo, etc., mostra que o ponto de vista militar muito pesou na apresentação de tal conceito, em que se adivinha a occultar-se o papel da maior ou menor visibilidade das côres, questão de primeirissima ordem, encarada sob aquelle prisma, mas inteiramente sem consequencia sob o ponto de vista da hygiene geral.

Quanto á categorica maneira por que repelle as côres brancas — "mas não dando preferencia a côres brancas, principalmente a esse forte brim branco usado pelos nossos officiaes de terra e mar, por serem tão impermeaveis ao ar, quando engommados e luzidios, como a tela de mackintosh" — não comprehendo bem, a não ser, como disse, sob o ponto de vista militar, pois, além da maior visibilidade, os uniformes são em geral justos e de gola alta, difficultando as trocas gazosas e perturbando o tal "clima particular" tão decantado.

Mas, em referencia á pretendida impermeabilidade ao ar, comparavel á do mackintosh, só através de poderosa lente de augmento poderia eu enxergal-a.

A não ser que "um medico militar" prove, firmado em qualquer experiencia physica, esta impermeabilidade ao ar do brim branco, ficarei autorisado a pensar que se trata apenas de uma simples vista de espirito, uma opinião de todo pessoal.

Mesmo si S. S. conseguisse isto, o que sinceramente duvido, nada provaria contra a côr branca; investiria, unica e exclusivamente, contra o brim branco, engommado e luzidio...

Convém não esquecer que o brim branco, geralmente usado, é de linho, que auxilia a evaporação rapida do suor, baixando de modo notavel a temperatura, sendo até causa de possiveis resfriamentos.

Ao terminar, "um medico militar" prevê, com sacrificio da hygiene, "esta discussão acabar com o inquerito feito em 1909 pelo "The journal of tropical medicine and hygiene", isto é, que cada um vestirá do que gosta, como acontece com a bebida e a alimentação, apezar dos prudentes conselhos dos sabios hygienistas"; — e, si considerarmos uma questão de gosto, será eterna.

Agradecendo a esta redacção o acolhimento benevolo dispensado, desde já declaro não voltar mais a tratar deste assumpto, sob qualquer pretexto.

Como sempre, continuo, Sr. redactor, de V. S. etc. — Tito de Araujo, 12-1-1918."

Sem rumo

Nair, de 13 annos, estava entregue á familia do Sr. Almeida Maia, á rua Thomaz Coelho, em Catumby.

Franzina, sem poder desempenhar as tarefas que lhe eram dadas, fraqueava sempre. Hontem, viu-se ella na rua, e quiz descobrir a casa de sua mãe. Saiu, sem rumo certo, a indagar. Foi parar em Madureira, em noite já, quando foi acolhida, por uma familia. Hoje apresentou-se á policia do 23º districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 441 rezes, 30 vitellos, 25 carneiros e 67 porcos.

Foram rejeitados: 5 r., 1 v., 3 c. e 2 p.

Para Santa Cruz foram vendidos: 21 r. e 1 p.

O total do "stock" é de 3.330 rezes.

Foram vendidos: 412 r., 29 v., 71 p. e 2 c. Os preços [illegible] $930 a $960; porcos, de 1$100 a 1$200; vitellos a 1$ e carneiros, de 1$700 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Rogaciano Rocha da Silva, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Antonio Sobral Barcellos, ás 10, na mesma; João Affonso Pereira, ás 9, na mesma; D. Thereza Ramos Accioly de Brito, ás 10 1/2, na mesma; D. Amalia de Miranda Monteiro Mansso, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Alvarez, ás 8 1/2, na mesma; Dr. José Augusto de Freitas, ás 9 1/2, na Candelaria; Dona Ignez Mirandolino de Abreu Neiva, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Alfredo de Azevedo Ramos, ás 9, na de São José; Amalia do Brasiliano Castello Branco, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; Christiano Francisco Pimentel, ás 9, na mesma; D. Luiza Passos da Fonseca, ás 9, na egreja do Rosario; D. Zeni de Sá Carvalho Norris, ás 8, na matriz de São Francisco Xavier, e ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Zelia de Barcellos Velloso, ás 8 1/2, na mesma; D. Thereza Pires Machado, ás 9, na matriz de São Joaquim; Domingos Alves Sperle, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Eugenia de Oliveira Castro (Gena), ás 9, na capella do Bomsuccesso, em Inhaúma; D. Maria Pires, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, na rua São Januario; D. Anna Werneck Dantas, ás 10, na capella do Porto das Flores; D. Emilia de Barros Carneiro, ás 8 1/2, na egreja do Carmo, em Campos; Joaquim Magno Coelho, ás 9, na matriz de Campo Grande; D. Anna Werneck Dantas, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Anna Joaquina de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Olympia Marques Guimarães, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Joaquim da Cunha Villa Verde, ás 9, na mesma; D. Anna Rosa de Jesus, ás 6, na matriz da Lagoa; D. Cecilia Soares de Oliveira, ás 9, na mesma; João Felix Barbedo, ás 8, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz da Silveira, rua Ribeiro Guimarães, villa Heloisa, casa IX; Marina, filha do capitão Hermino Azevedo Muller, rua Frei Caneca n. 40; Angelina de Souza Guimarães, rua Sá n. 25; Pedro, filho de Germano Fernandes de Araujo, rua Torres Homem n. 218, casa IX; Francisco Xavier, morro da Favella s/n; João Peres Carneiro, Beneficencia Portugueza; Sylvia, filho de Adelaide da Silva, rua S. Luiz Gonzaga n. 135; Antonio Salomé, Hospital de N. S. da Saude; Noemia Campos Gomes, rua 7 de Dezembro n. 156, casa VI; Albertina Lopes Proença, rua Coronel Pedro Alves n. 96; Evaristo de Castro Peixoto, rua Sara n. 11, casa 1; Juracy, filha de Theodorico Barbosa, rua Cornelio n. 21, casa I; Martim Limeria Cadaville, rua da Saude n. 379.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Elisa Guimarães, rua D. Marianna n. 23; Mario, filho de Francisco Lanom, rua Ruy Barbosa n. 98, casa III; Eunice, filha de Isabel Maria da Conceição, rua da Misericordia n. 50; Antonio José de Castro, rua Paulino Fernandes n. 65, casa V; Alice Manoela da Costa, Santa Casa da Misericordia; João Delphim Albuquerque, Hospital da Brigada Policial; Felicidade Maria do Carmo, rua D. Luiza n. 69; Pedro, filho de Antonio Pereira, ladeira do Leme n. 180; Julio, filho de Julio Ribeiro de Magalhães, rua das Laranjeiras numero 132; Orlandina Coimbra Leite, rua Rufino de Almeida n. 57, casa IV; Joaquim, filho de Augusto José, rua da Passagem numero 66.

— No cemiterio da Penitencia: Francisco Perez y Fernandez, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia, filha de Angelo Mazzanti, e Lucilia, filha de Saturnino de Souza Ramos, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, das ruas D. Rita n. 11 e Deolinda n. 16, respectivamente; Maria, filha de Maria Clara, tendo logar o sahimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua João Alves n. 22.

— No cemiterio de S. João Baptista: Isabel Ismenia Beaudoin de Carvalho, cujo enterro sairá ás 10 horas da manhã, da rua Humaytá n. 143.

Além da quéda...

Por causa da Ondina

A' policia do 4º districto prendeu o nacional João Alfredo, que, esta madrugada, á saida do baile no Carlos Gomes, aggrediu a socos a meretriz Ondina Ferreira.

Na delegacia, João Alfredo procurou justificar-se declarando que Ondina, depois de fazer, no baile, diversas despesas á sua custa, abandonara-o por outro, com quem estava na occasião da aggressão.

João Alfredo foi mettido no xadrez e autuado em flagrante.

Exposição de pintura franceza

Dentro de breves dias os amadores da boa pintura, que felizmente possuimos, terão a apreciar cincoenta e quatro telas de real valor, tantas completam a exposição de arte franceza que o proprietario da Galeria Jorge, á rua do Rosario, está preparando. Já se conhece a qualidade de artista, que conseguiu expôr na referida Galeria: é a melhor qualidade, seja nacional ou estrangeiro. Esse o motivo por que o achamos desnecessario dar, a seguir, os nomes dos mestres que assignam essas cincoenta e quatro telas. Porém, não é demais dizer que todos os artistas a serem apreciados brevemente, na Galeria Jorge, são "hors-concours", a começar por Allaume e Avy, e a terminar por Yarz e Zeier.

O Sr. Jorge Freitas, querendo dar maior realce a tal exposição, fez imprimir um excellente catalogo, onde se reproduzem nitidamente as bellas obras de arte mencionadas.

QUEM PERDEU?

Foram entregues á redacção da A NOITE, para serem restituidos a quem os perdeu, os seguintes objectos: uma allianca de ouro, encontrada, no dia 9 do corrente, num bond da rua Chile, tendo interiormente tres iniciaes e uma data; uma cautela de casa de penhor, encontrada na rua pelo Sr. Oscar Esposel.

— Entregaram-nos hoje um rolo de papel do Ministerio da Fazenda, pertencentes a um fiscal do imposto de consumo, achado no largo da Carioca.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Andrea Chénier", no Republica

Foi um dos melhores espectaculos da lyrica popular do Republica, dos da presente série convém juntar, o realisado hontem com a opera de Giordano, "Andréa Chénier". E' essa a melhor producção do "verista", que tambem escreveu a "Fedora" e a "Siberia", sem que conseguisse — extraordinario! — formar ao lado do celebre trio Mascagni-Puccini-Leoncavallo. A lyrica popular já cantara "Andréa Chénier"; desse modo, a sua edição de hontem poucas novidades nos proporcionou. Falemos sómente de uma dellas, por signal que é a mais importante. Trata-se da interpretação de "Magdalena" pela Sra. Galeazzi, uma cantora que sempre se ouve com prazer e uma artista que se vê, na maior das vezes, com satisfação. Sua "Magdalena" foi excellente, melhor assim que a que nos deu, não ha muito, a Sra. Agostinelli. E não é preciso dizer mais da parte tomada pela Sra. Galeazzi em "Andréa Chénier". Os outros papeis foram cantados pela Sra. Caccìopo e pelos Srs. Federici, Fiori e Bruno, este ultimo um "Mathieu" magnifico.

"O homem do guarda-chuva", no Phenix

A companhia nacional do Phenix poz hontem, finalmente, em scena o vaudeville musicado "O homem do guarda-chuva". Peça conhecidamente engraçada, essa, não póde, embora o excellente trabalho de Olympio Nogueira (Adelaide Corbillon) e os esforços de Abigail Maia, Marzullo e Branca de Lima, obter uma interpretação que lhe era necessaria. E' que as representações vivem mais do desempenho do conjunto que de personagens isolados, verdade que a direcção da "troupe" do Phenix faz mal em não reconhecer. Por muito valor que tenham tres ou quatro artistas, não é o bastante para acreditar e defender um grupo maior de amadores...

A troupe Guanabara, no S. Pedro

Estréou hontem no S. Pedro a "troupe" Guanabara, que ora inicia uma "tournée", que se estenderá ao estrangeiro, de canções e dansas nacionaes. Compoem-n'a os artistas Claudina Montenegro, Pillar Ferrer, Francisco e Santiago Pepe. E' uma tentativa audaciosa, sabendo-se, aliás seus appellidos já o traiam, que são estrangeiros que a tal se propoem. Por isso mesmo, maior realce merecem os esforços desses artistas. A "troupe" Guanabara apresenta trabalhos interessantes de imitação dos nossos sertões, assim como de reproducção de dansas nacionaes. Ella interpreta na verdade typos, musica e dansas que são genuinamente brasileiros, o fazendo com intelligencia e muita honestidade. Junte-se a isso que esse espectaculo se desenvolve em scenarios e guarda-roupas apropriados, luxuosos ou simples, como o requerem os numeros exhibidos. Foram muitos e justos os applausos obtidos hontem por esse original conjunto artistico.

—— Antes, fazendo numeros especiaes, estrearam nesse espectaculo o duo lyrico Furlay-Pasquini e a cantora Margherite Nory, que agradaram.

NOTICIAS

A "réprise" duma revista de Arthur Azevedo

A companhia do Carlos Gomes dá amanhã a primeira representação da revista do saudoso escriptor patricio Arthur Azevedo — "O Cordão" — peça que já aqui fez sucesso. Ella subirá á scena, alternadamente, com a revista "O Pãosinho", que continúa a ser bem succedida no cartaz do Carlos Gomes.

Espectaculos de verão no Republica

Segundo estamos informados, a temporada de verão no theatro Republica vae ser interessante e no genero do que se faz nos grandes theatros de Buenos Aires, Paris, Londres e Madrid. Como, entretanto, o nosso publico não está habituado ao genero, a empresa desses espectaculos resolveu começar pelo genero já visto da revista, indo a pouco e pouco transitando para o que os espectaculos devem vir a ser. Assim, a estréa será com a companhia Augusto Campos, de que fazem parte bellos elementos, e a apresentação da mesma far-se-á com a revista de Rego Barros "O enterrado vivo", ao que nos dizem, cheia de graça e sem immoralidades, seguindo-se-lhe a primeira peça de genero parisiense e que será uma féerie-carnavalesca intitulada "Lança-perfume", original de Luiz Palmeirim e feita em moldes novos. Todo o repertorio terá montagem luxuosa e destinado a ser ouvido por familias, custando cada cadeira apenas 1$ e as frisas e camarotes 6$. A estréa da companhia realisa-se no proximo sabbado.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Cavalleria" e "Palhaços"; Palace, "Ré mysteriosa"; Phenix, "O homem do guarda-chuva"; Trianon, "Adeus, mocidade!"; S. Pedro, variado; Carlos Gomes, "O Pãosinho"; S. José, "Garanto a zona"; Recreio, "O marquez de Pombal".

A policia arrebenta a mão de um trabalhador a palmatoria

A policia, nos suburbios, é, em geral, desidiosa. Quando, como agora, quer fazer alguma cousa, confunde os homens do trabalho com os vadios e ladrões, e indistinctamente os prende, sem o menor criterio de selecção. Foi o que fez o commissario Bahiana, do 18° districto, prendendo o creoulo Theophilo, empregado do Sr. Valdetaro, director do Thesouro. Como Theophilo, justamente, protestasse, o commissario ordenou ao promptidão Octacilio que lhe désse uns bolos.

Armado de palmatoria, o soldado arrebentou as mãos do pobre homem, que depois foi solto, ainda com as mãos em lastimavel estado.

Não ha um castigo para taes barbaros?

Um especialista explica as causas das molestias do estomago

Conselho valioso aos que soffrem

Um conhecido especialista disse recentemente: Ha muitas fórmas de molestias do estomago, mas, por assim dizer, todas ellas se podem attribuir á excessiva acidez e á fermentação dos alimentos. Eis por que geralmente causam tão grande desapontamento os resultados obtidos com o uso de drogas. Ora, admittido que a fermentação e a consequente acidez do conteudo dos alimentos são a causa basica da maioria das fórmas de indigestão, conclue-se logicamente que o uso de um anti-acido de confiança, como seja a magnesia "bisurada" pura, tão frequentemente receitada pelos medicos, produzirá melhores resultados que qualquer medicamento ou combinação de medicamentos conhecida. Assim, quasi sempre aconselho aos que se queixam de perturbações digestivas comprar na pharmacia um pouco de magnesia "bisurada" (notar bem o nome, pois as outras fórmas de magnesia não servem para este caso) e tomar depois das refeições, com um pouco d'agua, meia colher de chá deste pó ou dous comprimidos. Desse modo, com a immediata neutralisação do acido e a paralysação da fermentação, se supprimem as causas de todo o incommodo e se obtem uma digestão normal e sã. Ao comprar a magnesia "bisurada" convém obtel-a em frascos de vidro azul, o que permittirá guardal-a por tempo indefinido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

G. B. A. S. — 1°, alternando; 2°, ultimamente foi abaixada, cremos, que até a 1,50.

A. L. B. I. O. N. — A regressão far-se-á lentamente, mas se fará com applicações locaes de Prainamari.

Q. U. E. — Edema palpebral, principalmente pela manhã; pelle amarellenta, com rugas precoces, faceis erupções cutaneas; cabello pouco abundante; sobrancelhas diminuidas ou completamente caidas no terço exterior; olhos apagados e para dentro; unhas curtas, cobertas de manchas brancas e com excavações em sulcos longitudinaes. Essas manchas brancas das unhas, que ora se sabe ser devido a essa molestia, era o que outr'ora se attribuia aos mentirosos.

S. A. B. T. — Toda a boa vontade é pouca.

V. A. L. E. N. T. I. M. — Exame de sangue.

H. H. de O. e S. — 1°. e 2°, irrespondiveis por este meio; 3°, infecção antiga.

R. A. M. O. S. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NOTAS RELIGIOSAS

A irmandade de N. S. da Conceição Apparecida, Meyer, fez celebrar hoje, com toda a pompa, a festa da sua padroeira. A's 11 horas houve missa solemne, prégando ao Evangelho o conego Gonçalves de Rezende. No correr do dia houve kermesse, tombola, tocando no atrio da egreja uma banda de musica. A's 7 1|2 horas será entoado "Te-Deum".

—— Foi celebrada hoje, com muito brilho, a festa de Santo Eloy, mandada realisar pela sua irmandade, na egreja de Santa Luzia, tendo havido, ás 11 horas, missa cantada. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o padre Henrique Guimarães.

—— Em regosijo á libertação de Jerusalém, a devoção de Santa Luzia, que se venera na capella de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby, fará benzer a imagem de Nossa Senhora das Dores. Essa cerimonia está marcada para as 7 horas.

«BAHIA ILLUSTRADA»

Apparecerá amanhã o segundo numero da "Bahia Illustrada". A estréa deste mensario foi assignalada por um exito fóra do commum. Todas as opiniões concordaram em affirmar que, emfim, o Rio tinha uma revista. Entretanto, a direcção da "Bahia Illustrada" não se orgulhou com isso; quiz melhoral-a ainda mais. A edição de janeiro, da qual recebemos um exemplar, augmentou de paginas e aperfeiçoou, si assim se póde dizer, a impressão, que já era perfeita. Para fazer-se uma idéa do que é o texto do segundo numero da "Bahia Illustrada", basta que se citem, entre os collaboradores, os Srs. Ruy Barbosa, ministro Pires e Albuquerque, Aurelino Leal, Afranio Peixoto, Victor Vianna, Belmiro Valverde, Prado Valladares, Eutichio Leal, Vergne de Abreu e Eduardo Ramos. Nitidos "clichés", com photographias e paizagens da Bahia e do Rio, se intercalam ao texto, dando ás paginas um aspecto encantador.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Maria, filha do Dr. Paulo de Frontin; Mlle. Ivette, filha do Sr. Adherbal de Carvalho; e Mlle. Nair Soares de Azevedo, sobrinha do Sr. Bernardino Ferreira Cardoso.

— Passa amanhã o anniversario do Sr. Pedro Bertone, chefe da secção de caldeiraria da Rêde-Sul Mineira, em Cruzeiro.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Manoel Pereira, Edgard Soutello, alumno da Escola Naval, e Carlos Lindenberg, academico de direito.

— Faz annos hoje o Dr. Alberto Biolchini, advogado e 1° official da Secretaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Felismina Pereira dos Santos, esposa do Sr. Julio dos Santos, chefe da encadernação das officinas graphicas desta folha.

— Fez annos hontem o academico Manoel Pinheiro da Fonseca, redactor da revista "Letras e Artes", e funccionario do Banco do Brasil, a quem os seus amigos offereceram um jantar no Majestic Hotel, em Petropolis.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria da Gloria Negreiros de Figueiredo, filha do saudoso Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo, contratou casamento o Dr. Gilberto Ribeiro de Faria, advogado no fôro desta capital.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 8 e meia horas da noite, na séde da Policlinica de Botafogo, o Dr. Ernani de Faria Alves fará a sua esperada conferencia sobre "Ferimentos de guerra", sendo transferida a do Dr. Infante Vieira, sobre as "Psychonevroses" para data que será previamente annunciada.

PELAS ESCOLAS

Concluiram hontem o curso da Escola Normal, sem interrupção, as senhoritas Juanita Fonseca e Dora Fonseca, filhas do coronel Alvaro da Fonseca, director da Secretaria da Guerra.

— Completou o curso da Escola Normal Mlle. Valbertina Gomes Mourão, pupilla do Sr. Manoel Fortes, empregado no commercio.

ENFERMOS

Tendo soffrido melindrosa operação ocular, qual seja a extracção de grave cataracta, feita com exito pelo prof. Dr. Leal Junior, auxiliado pelos Drs. Leal Neto e Estevão Castello, já se acha completamente restabelecido, devendo voltar breve a Pernambuco, o Sr. barão de Casa Forte, capitalista em Recife, e chefe da firma commercial daquella praça, Loyo & C. Na residencia de seu genro, Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, tem aquelle titular recebido muitas felicitações por cartas e telegrammas, de seus innumeros amigos.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Instrucção militar

Devendo recomeçar brevemente os exercicios, são convidados os Srs. socios, já reservistas e que desejem continuar na companhia de atiradores, bem como aquelles que, presentemente, pretendem iniciar a sua instrucção a inscrever-se, na secretaria desta Associação, até o dia 15 do corrente, depois de se inteirarem do novo regulamento.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1918 — **Heraclito Domingues**, director da Linha de Tiro.

OS SPORTS

Football

A vinda do Palestra Italia

Infelizmente a falada questão da vinda do Palestra Italia a esta capital para jogar com o S. Christovão tomou um aspecto mais sério. Até então ella era apenas entre o America, o S. Christovão, o Palestra e a Associação dos Chronistas Sportivos de S. Paulo. Agora a Metropolitana e a A. Paulista foram arrastadas a tomar parte no caso. Essa questão simplesmente por causa da data da realisação do match, pois tanto o America queria ir a S. Paulo como o S. Christovão desejava que o Palestra viesse ao Rio, para tomar parte em seu festival, apparece agora como um verdadeiro escandalo, si se confirmar o que dizem.

Já tratámos, numa entrevista com o Sr. Fausto Torrents, de um officio que, declarou esse senhor, foi enviado ao Palestra por um director do America, informando-o de não poder o S. Christovão jogar com o Palestra, aqui, em virtude de resolução da Metropolitana, que havia marcado para o dia do match um encontro entre o seu scratch e o team do Fluminense, campeão carioca. A confirmação da existencia desse telegramma, apezar de não ser official, e nada poder a A. Paulista resolver, já não é das cousas mais bonitas para os nossos sportsmen. Porém, o boato de agora é ainda mais sério: trata-se da publicação de um telegramma enviado á A. Paulista, em nome da Metropolitana, pedindo a vinda do Palestra para jogar com o S. Christovão. Hoje, a Metropolitana, sciente do que se havia passado, fez publicar em seu orgão official uma nota desmentindo categoricamente a expedição do tal telegramma. Ha já quem affirme ser elle passado pelo S. Christovão. Annuncia-se ainda a publicação de uma nota official do America F. C., esclarecendo o caso.

Brasil x Uruguay

Um constante leitor da A NOITE enviou-nos os dous scratches que, segundo a sua opinião, devem ser os defensores das côres da Metropolitana e brasileiros, contra o Dublin, caso os dirigentes do football nacional não queiram ver os seus dirigidos apanhar até a raiz dos cabellos... Eis os combinados:

Carioca:

Ferreira
Vidal — Netto
Japonez — Sidney — Pollice
Carregal — Zézé — Welfare — Menezes—Léo

Brasileiro:

Ferreira
Vidal — Netto
Pollice — Amilcar — Laggreca
Agnello — Dias — Friedenreich — Zéco — Arnaldo

O vapor em que vem o Dublin soffre um accidente

Ao encerrarmos esta secção, tivemos communicação de que o vapor "Rio de Janeiro", em que viajava o combinado uruguayo, soffreu um accidente fóra da barra, sendo que talvez não possa entrar hoje em nossa bahia.

EM MINAS

S. C. Renato Dias, de Juiz de Fóra

Em sua ultima assembléa o Sport Club Renato Dias, filiado á Liga Mineira, elegeu a seguinte directoria, que dirigirá os destinos desse club em 1918: Presidente honorario, coronel Renato Cordeiro Dias; presidente, Prestestato da Silva; vice, José da Cruz; 1° secretario, Oscar Soares Barbosa; 2° secretario, Antonio Diniz; thesoureiro, Ambrosio Ribeiro da Rocha; director sportivo, Antonio de Castro; procurador, Francisco Altomar; commissão de contas: Vasco Ronzani e Francisco Pastori.

Noticiario

Associação dos Chronistas Sportivos

Em sua séde, á avenida Rio Branco 137, realisou-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, a assembléa geral de socios desta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Almeida Brito. Foram tomadas as seguintes deliberações: Eleger a nova directoria, que ficou constituida pelos Srs. Ernesto Flores, presidente; G. Almeida Brito, vice; José Oliveira Freitas, 1° secretario; Eduardo Motta, 2° secretario, e Euclydes Pereira, thesoureiro; nomear os Srs. Baldomero Carqueja e Euclydes Pereira para a commissão de exames de contas.

Foram acceitos como novos associados os Srs. Dr. Antonio Ferreira Vianna, David Coelho, Gileeno Braga, Arcy Tenorio, Gambetta do Amaral, Octavio Silva, Othelo de Souza e Eugenio Pacohyba.

A séde será franqueada aos socios dos jornaes no expediente, de 10 horas da manhã até 9 horas da noite, nos dias uteis, prolongando-se o expediente, nos dias das reuniões da Federação do Remo e da Liga Metropolitana.

JOSE' JUSTO

FOLHETIM D'«A NOITE» (13)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

(Este romance será exhibido em films nos Cinemas Pathé e Ideal)

7° EPISODIO

—Começa a ser interessante, disse Brewster. Que é?

—E' a respeito de Philippa, disse Pedro com vehemencia, ou antes a respeito de Bentley. Esse homem é, nada mais, nada menos, um criminoso.

—Oh! interrompeu Brewster. Vamos, Pedro! Não é essa a maneira como se deve falar a respeito dum rival feliz em amor.

Pedro ia responder, quando a porta se abriu e Philippa entrou alegremente.

—Ouvi a sua voz, Pedro, disse, dando-lhe a mão, e deixei Bentley no salão de bilhar, para lhe vir dar as boas tardes.

Interrompeu-se e olhou para os dous homens.

—De que estavam a conversar?

—Oh! de nada. Apenas um pequeno negocio, respondeu Brewster.

—Bem, retiro-me.

Cumprimentou e saiu. Mas Bentley não tinha ficado no salão de bilhar quando ella o deixou. Com a sua habitual perspicacia, aproveitou o tempo em que ella esteve ausente para escutar á porta da bibliotheca e continuou a ouvir assim que ella saiu e os dous homens retomaram o fio da conversa.

—Mantenho o que disse, continuou Pedro, e só lhe peço para mandar proceder a uma syndicancia a respeito dos antecedentes desse homem e, si os resultados não confirmarem as minhas palavras, então não terei mais nada que dizer.

—Estou absolutamente convencido de que não tem razão, Pedro. Comtudo, hei de mandar fazer averiguações a respeito do passado delle e agora, creio que só tenho que lhe desejar uma boa noite.

Pedro inclinou-se ligeiramente e emquanto se retirava, accrescentou:

—Conto com o resultado das investigações.

Brewster ficou, evidentemente, perturbado. Dirigiu-se para a mesa, onde se sentou, a meditar profundamente. Então Bentley entrou sorrateiramente, deslisou por detrás do velho, apanhou um pesado vaso que estava sobre uma columna e jogou-o violentamente á cabeça de Brewster, que caiu sem soltar um gemido. Depois, fugiu rapidamente para a sala contigua, onde Philippa o foi encontrar a ler um livro, depois de o ter procurado por toda parte.

—Que faz aqui? perguntou, estendendo-lhe o rosto. Sabe que Pedro e meu pae discutem acaloradamente na bibliotheca? Entremos, para ver o que ha.

E pegando-lhe na mão, levou-o silenciosamente á porta, que abriu. Olhou para dentro e recuou espavorida, pois vira, estendido no chão, o corpo de seu pae. Da cabeça do velho escorria um fio de sangue.

Ella não gritou nem desmaiou. Apenas apontou para o corpo e foi-se embora.

Não parecerá verosimil, mas Bentley precipitou-se e ajoelhou-se ao lado do corpo, dando mostras da maior consternação, bradando:

—Diga ao criado que telephone ao medico.

E dahi a pouco, elle mesmo informou a policia da tragedia que se tinha desenrolado na casa de Brewster.

Bentley escolhera mal o momento para chamar a policia e mais tarde havia de se arrepender, porque quem attendeu ao chamado do telephone foi Dick Annessley, joven reporter do "The Observer" que, immediatamente farejou uma historia e foi com a policia até ao local do crime, onde chegaram depois do medico. Dick principiou a observar tudo, sobretudo Philippa.

Bentley informou que a ultima pessoa que estivera com Brewster fôra Pedro Hale e Philippa corroborou as suas palavras e accrescentou que ambos tinham tido uma discussão violenta.

Tudo parecia accusar Pedro e a policia entendeu que nada mais tinha a fazer sinão prendel-o, o que foi executado pouco depois, apezar dos protestos de Hale, que affirmava ter-se separado amigavelmente de Brewster. Não obstante, foi encarcerado; porém, havia uma pessoa convencida de que elle era innocente: Dick Annessley.

Quando Annessley deixou a casa de Hale, foi abordado por uma dama velada, que lhe supplicou que não publicasse o facto no "The Observer", promettendo-lhe, em troca, um sensacional historia como o seu jornal jamais publicara. Sorriu, porque já estava habituado com taes pedidos, e depois, lançando á dama um olhar meio sério, meio comico, afastou-se em direcção á casa de Brewster para colher mais informações.

Esperava-o uma surpresa. Um dos policiaes contou-lhe que, tendo saido do quarto por alguns minutos, ao voltar encontrou-o vasio! Hubert Brewster tinha desapparecido não se sabia como, nem por onde, nem quando!

Era um mysterio que ultrapassava os demais!

Philippa estava aterrorisada, bem como Bentley, que, uma vez ao menos na sua vida, se deixara dominar pelo medo.

Emquanto esses factos se passavam, Pedro, na sua cella, tentava decifrar o enygma.

Apenas podia dizer que tinha deixado Brewster na mais perfeita disposição physica e moral e que pouco depois fôra abatido por uma mão invisivel. Não lhe occorreu á memória que essa mão pertencesse a Bentley, porque a idéa de um homem matar o pae da propria noiva, sem motivo, era absurda.

Mais tarde, uma mão introduzia na sua cella um bilhete. Essa mão pertencia indubitavelmente, a uma mulher e como Pedro a estava fitando, notou que o ante-braço trazia um signal formado por uma dupla cruz. Mas a mão desappareceu com rapidez e Pedro nada mais viu. Admirado, começou a ler o bilhete, cujas palavras se gravaram no seu espirito:

"Nada receie. A dama da dupla cruz sabe que é innocente e tambem não ignora qual é a extensão do seu amor. Ella provará a primeira e retribuirá o segundo. Inutilise este bilhete."

Pedro inutilisou-o immediatamente. De qualquer fórma, este bilhete animou-o.

Poude dormir e quando, no dia seguinte, o chamaram a depor, relatou os factos de maneira convincente, e como se tinham passado. Bentley e Philippa estavam presentes. O primeiro não dizia nada, mas um sorriso zombeteiro passou-lhe nos labios ao ouvir a narração do seu rival.

—E o que tem a senhora a dizer, Miss Brewster? perguntou o juiz.

—Que o Sr. Hale e meu pae estavam nas melhores relações e que não posso concordar em que tenha havido uma discussão, porque elles não tinham nada sobre que discutir.

Bentley olhou-a espantado, como si julgasse que ella houvesse perdido a razão e depois fitou Pedro, cujos olhos brilharam ao ouvir esse depoimento que era sufficiente para o restituirem á liberdade, pelo que disse ao juiz:

—Si precisar de mim, encontrar-me-á em qualquer occasião. Não fugirei.

O juiz apertou-lhe a mão e Pedro saiu, livre da suspeita que pesara sobre elle.

Como tivesse estacado á porta, Philippa alcançou-o, o que fez com que Bentley empallidecesse de raiva e lhe perguntasse:

—Não vem commigo?

—Não, vel-o-ei mais tarde, em casa, respondeu ella. Agora, preciso de dizer duas palavras ao Sr. Hale.

E, com o ar mais decidido, afastou-se com Pedro.

Bentley conteve a colera durante todo o dia, de maneira que, quando tornou a ver Philippa, á noite, não estava disposto a ser amavel.

—Por que é que prestou aquelle depoimento contradictorio, esta manhã? perguntou elle.

—Esta manhã? O que quer dizer, Bridgey? Fique sabendo que não estive aqui desde a noite passada. Fui raptada e acabo de chegar agora mesmo.

—Como? Está louca?

—Ainda não, replicou ella, indignada, mas creio que poderia interessar-se um pouco mais por mim em vez de me accusar de fazer cousas das quaes nem siquer ouvi falar!

—Estou admiradissimo, Philippa! disse elle, tomando-lhe a mão. Perdoe-me o modo brusco com que lhe falei, mas affirmo-lhe que não o fiz sem razão.

—E que mais haverá? Meu pae desappareceu, eu sou levada rapidamente para uma grande prisão em Long Island e quando volto, sou accusada!

Bentley fez o melhor que poude para reconquistar-lhe as boas graças e depois disse-lhe:

—Estive todo o dia á sua procura...

—E eu estive todo o dia a ver si conseguia vel-o! Meu Deus! Parece que todos são contra nós!

—Agora, Philippa, conte-me o que lhe succedeu. Disse que foi levada para uma grande prisão. Póde reconhecel-a de novo?

—Com toda a certeza.

—Bem, nesse caso, vamos lá immediatamente. Creio que os seus raptores a trataram bem?

Bentley tinha o aspecto de um homem ciumento.

—Estou muito bem, Bridgey. Não me fizeram o minimo mal. Mas estou anciosa por ver terminada toda esta horrivel embrulhada!

Nesse momento, o criado introduziu Dick Annessley, sorridente como sempre.

—Como está, Miss Brewster? Não pude deixar de ouvir as suas palavras e offereço-lhe os meus prestimos. Basta mandar.

Philippa ia responder "sim", mas Bentley fez-lhe um signal, sacudindo negativamente a cabeça.

—Lamento, disse então ella, mas Bentley e eu queremos ir sós.

Annessley sorriu novamente e retirou-se, mas em vez de voltar ao seu escriptorio esperou até que Bentley e Philippa saissem. Seguiu-os cautelosamente e quando, uma hora mais tarde, os dous se apeavam de um trem numa pequena estação em Long Island, elle desceu tambem do mesmo trem.

A estrada que conduzia ao castello era isolada e a entrada deste estava coberta por arbustos e pequenas arvores.

—E' este, então, o local? perguntou Bentley, apontando para o massiço edificio construido á maneira de um castello feudal.

Theatros da Empreza JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

RE' MYSTERIOSA

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

PALACE THEATRE

Descanso

REPUBLICA

Festa artistica do barytono De Franceschi

RIGOLETTO

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO, 78

Rendez-vous da élite carioca, o mais concorrido e onde se exhibem os melhores artistas em a tournée pelo Brasil sob a direcção do afamado cabaretier

RAUL NORIAC

Elenco:

Miss MARTHA SURRAY, formosissima estrella americana.

LA DIAMANTINA, graciosa coupletista hespanhola.

MIMI MAURICETTE, cançonetista excentrica franceza.

VANDA, cançonetista brasileira.

Inegualavel corpo de baile do Assyrio com o concurso da exímia dansarina moderna MIRIAM.

Orchestra de tziganos sob a direcção do querido maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela Agencia Theatral KOSMOPOL, de Bruna Marcel.

Na proxima semana — GRANDES ESTREAS.

Esmerado serviço de restaurant pelo Maître d'Hotel Lorenzo.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — DOMINGO, 13 — HOJE

Soirée chic ás 8 e ás 10

A GRANDIOSA NOVIDADE DA EPOCA

11ª e 12ª representações da comedia em tres actos, original de Sandro Camasio e Nino Oxilia

ADEUS, MOCIDADE!

(ADDIO, GIOVINEZZA!)

Leone, LEOPOLDO FROES; Dorina, BELMIRA DE ALMEIDA.

Exito absoluto de toda a companhia

Todas as noites — ADEUS, MOCIDADE!

A seguir — O AUTOMOVEL DE LUXO, comedia em tres actos.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 13 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

GARANTO A ZONA

Revista

NO S. PEDRO

7 3/4 e 9 3/4

TROUPE GUANABARA

No mesmo local do «Enterrado Vivo» exposição permanente de

A Cabeça do Diabo Falante

NO CARLOS GOMES

A's 7 3/4 e 9 3/4

O PA'OSINHO

Revista